PRESIDENTE DA REPÚBLICA
General João Baptista de Oliveira Figueiredo

VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Antônio Aureliano Chaves de Mendonça

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Ministro-Chefe: **Antônio Delfim Netto**
Secretário-Geral: **José Flávio Pécora**

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor-Técnico: Marco Antonio de Souza Aguiar
Diretor de Geodésia e Cartografia: Mauro Pereira de Mello
Diretor de Administração: Aldo Martins Lobato
Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal: José Luiz Carvalho
Diretor de Informática: Nelson Hochman
Diretor de Divulgação: Elias Paladino

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

SINOPSE PRELIMINAR DO CENSO DEMOGRÁFICO

IX RECENSEAMENTO GERAL DO BRASIL - 1980

Volume 1 — Tomo 1 — Número 13

SERGIPE

Rio de Janeiro
IBGE
1981

IBGE.

Sinopse preliminar do Censo demográfico : Sergipe / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística . — Rio de Janeiro : IBGE, 1981.

26 p. : tab. . — (Recenseamento geral do Brasil 1980, 9. : v. 1, t. 1, n. 13)

1. Brasil - Censo demográfico, 1980. 2. Sergipe - Censo demográfico, 1980. 3. Sergipe - População - Censo, 1980. I. Série. II. Título.

IBGE. Biblioteca Central CDD 312.098141 ou 318.141
RJ-IBGE/81-16 CDU 311.213.1:312(814.1)"1980"

A FUNDAÇÃO IBGE, com a presente publicação, referente ao Estado de Sergipe, divulga os resultados do Censo Demográfico, cuja coleta de dados teve início em 1º de setembro de 1980.

Os dados preliminares aqui apresentados foram obtidos nos elementos de controle da coleta.

As tabelas apresentam os totais da população para as Mesorregiões, Microrregiões, Municípios e Distritos, segundo a situação do domicílio.

Rio de Janeiro, RJ, março de 1981

SUMÁRIO

Data de Referência VII

Âmbito VII

Conceituação

População VII
Situação do Domicílio VIII
Prédio VIII
Domicílio VIII

Base Geográfica IX

Resultados Comparativos X

Apresentação dos Resultados X

Caracterização do Espaço Geográfico

Identificação do Estado X
Estrutura Espacial XI
Evolução Demográfica XVI
Microrregiões Homogêneas XIX

Plano de Divulgação XXIX

Sûmula das Alterações Verificadas na Divisão Territorial - 1970/1980 XXXI

Relação das Mesorregiões do Estado de Sergipe, com indicação das Microrregiões Homogêneas que as compõem XXXIII

Relação das Microrregiões Homogêneas do Estado de Sergipe, com indicação dos Municípios que as compõem XXXV

Relação dos Municípios do Estado de Sergipe, com indicação das Microrregiões Homogêneas a que pertencem XXXVII

Tabelas de Resultados

1. Municípios e População recenseada nos Recenseamentos Gerais de 1940, 1950, 1960, 1970 e 1980, segundo grupos de habitantes 3
2. Distritos e População recenseada no Recenseamentos Gerais de 1940, 1950, 1960, 1970 e 1980, segundo grupos de habitantes 3
3. Cidades e População recenseada nos Recenseamentos Gerais de 1940, 1950, 1960, 1970 e 1980, segundo grupos de habitantes 4
4. Vilas e População recenseada nos Recenseamentos Gerais de 1940, 1950, 1960, 1970 e 1980, segundo grupos de habitantes 4
5. População recenseada nos Recenseamentos Gerais de 1970 e 1980, por Situação do domicílio, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios e os Distritos 5
6. População residente, por Situação do domicílio e Sexo, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios e os Distritos 9

7. População residente, por Situação do domicílio, com discriminação da localização, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios e os Distritos 13

8. Área, Densidade demográfica e População Residente, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios 17

9. Prédios e Domicílios recenseados, por Espécie, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios e a Situação do domicílio 19

10. Domicílios particulares ocupados, por Situação do domicílio, com discriminação da localização, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios e Distritos 23

APÊNDICES

Cartograma da Divisão Administrativa

Mapa de Densidade da População, por Município

Mapa da Taxa de Crescimento Geométrico da População 70/80, por Município

CONVENÇÕES

... O dado é desconhecido ou não pode ser apresentado na forma prevista no quadro.

— O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.

0 Expressão inferior à unidade adotada no quadro.

DATA DE REFERÊNCIA

A investigação das características dos domicílios e das pessoas recenseadas teve como data de referência a noite do dia 31 de agosto para 1º de setembro de 1980. De acordo com esse critério, as pessoas nascidas após o dia 31 de agosto não foram incluídas na pesquisa, sendo, no entanto, incluídas as pessoas falecidas após essa data.

ÂMBITO

No Censo Demográfico de 1980 foram recenseadas todas as pessoas presentes no território nacional na data de referência e as residentes que se encontravam temporariamente ausentes do país na referida data.

Também foram incluídos no Censo: os membros de representação diplomática ou militar que se encontravam em missão em país estrangeiro e suas famílias; os tripulantes de navios e aeronaves brasileiros no estrangeiro; e a população indígena que vivia em aldeamento, postos indígenas da FUNAI, missões religiosas ou em outras áreas.

Não foram recenseados, porém, os aborígenes que viviam em tribos, arredios ao contato, conservando seus hábitos primitivos de existência, e os estrangeiros embarcados em navios ou aeronaves estrangeiros, em trânsito, surtos em portos ou aeroportos nacionais.

A pesquisa concernente aos Domicílios compreendeu os Particulares (ocupados, fechados, vagos e de uso ocasional) e os Coletivos.

CONCEITUAÇÃO

POPULAÇÃO

Em relação aos domicílios particulares e coletivos recenseados, as pessoas foram classificadas em: Moradores presentes — pessoas que tinham o domicílio como local de residência habitual e se achavam presentes na data de referência; Moradores ausentes — pessoas que tinham o domicílio como local de residência habitual e que, na data de referência, estavam ausentes temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação a essa data; e Não moradores presentes — pessoas que não tinham residência fixa no domicílio mas ali haviam passado a noite de 31 de agosto para 1º de setembro.

Desse procedimento resultou a classificação da população em: *População recenseada* — formada pelos Moradores (presentes ou ausentes) e pelos Não moradores; *Popu*

lação residente — formada pelos Moradores presentes e Moradores ausentes; e *População presente* — formada pelas pessoas presentes (Moradoras e Não moradoras).

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO

Segundo a localização do domicílio, a situação pode ser urbana ou rural, definida por lei municipal em vigor em 1º de setembro de 1980. Como *Situação urbana* consideram-se as áreas correspondentes às Cidades (sedes municipais), às Vilas (sedes distritais) ou às Áreas urbanas isoladas. A *Situação rural* abrange toda a área situada fora desses limites, inclusive os aglomerados rurais. Entende-se como aglomerado rural, povoado, arraial, loteamento já habitado ou área de distrito industrial, desde que situados em área rural.

PRÉDIO

Foi considerada como *Prédio* toda edificação, ocupada ou não, qualquer que fosse o material empregado em sua construção e o fim a que se destinasse, inclusive a edificação não concluída mas que estivesse com as paredes externas levantadas e o telhado colocado.

Não foram consideradas como Prédios as construções rústicas da zona rural que não se destinavam à habitação e que não tinham moradores, como paióis, cocheiras, abrigos contra a chuva, etc. e as construções anexas à principal, destinadas à moradia de empregados domésticos ou pessoas que faziam parte do domicílio principal ou, ainda, destinadas à guarda de veículos, animais, utensílios, etc.

DOMICÍLIO

Conceituou-se como *Domicílio* a moradia estruturalmente independente, constituída por um ou mais cômodos, com entrada privativa. Por extensão, edifícios em construção, embarcações, veículos, barracas, tendas, grutas e outros locais que estavam servindo de moradia na data do Censo também foram considerados como domicílios.

Domicílio Particular

Classificaram-se os domicílios em *Particulares* quando serviam de moradia a uma, duas ou, no máximo, três famílias, mesmo que estivessem localizados em estabelecimentos industriais, comerciais, etc.

Domicílio Coletivo

Foram considerados como *Coletivos* os domicílios ocupados por pessoas ou famílias cuja relação se restringia à subordinação de ordem administrativa e ao cumprimento

de normas de convivência, como hotéis, pensões, asilos, orfanatos, conventos, penitenciárias, quartéis, alojamentos de trabalhadores, etc.

Também foram considerados como coletivos os domicílios particulares que estavam servindo de moradia a um grupo de seis ou mais pessoas sem relação de parentesco ou aqueles em que residiam quatro ou mais famílias.

Domicílio de Uso Ocasional

Considerou-se como de *Uso ocasional* o domicílio que servia ocasionalmente de moradia (casa ou apartamento), normalmente usado para descanso de fim-de-semana ou férias e cujos moradores *não* estavam presentes na data do Censo.

Domicílio Fechado

Conceituou-se como *Fechado* o domicílio cujos moradores estavam ausentes temporariamente durante todo o período da coleta.

Domicílio Vago

Foi considerado como *Vago* o domicílio desocupado na data do Censo mesmo que, posteriormente, durante o período de coleta, tivesse sido ocupado.

BASE GEOGRÁFICA

Para o preparo da Base Geográfica do Recenseamento Geral de 1980 foram elaborados os *Mapas Municipais para Fins Estatísticos* (MME), que embora tendo por base os originais utilizados no Censo anterior, incorporam o grande avanço obtido no levantamento cartográfico do nosso território durante a década de 70.

Para efeito da coleta das informações do Censo, os municípios foram divididos em Setores. *O Setor* — unidade básica de coleta — constitui-se de área territorial contínua, de mesma situação (urbana ou rural) e do mesmo distrito administrativo. O número de Setores em cada município varia segundo a área, as dificuldades de transporte, a densidade demográfica e a proximidade ou afastamento dos domicílios. A área territorial de Sergipe foi dividida em 1 505 Setores.

Atendendo aos propósitos de utilização dos Setores nos levantamentos por amostra e nos estudos espaciais, foram instituídos os Setores Especiais, classificados em: *Setor especial coletivo*, formado por um Domicílio Coletivo com capacidade de alojamento

para 50 pessoas ou mais; e *Setor especial de aglomerado urbano*, formado por, pelo menos, 50 domicílios, na sua maioria dotados de infra-estrutura carente e localizados em terrenos não pertencentes aos moradores, geralmente conhecido por favela, mocambo, palafita, invasão, maloca, etc.

RESULTADOS COMPARATIVOS

As tabelas de nºs 1 a 4 apresentam dados comparativos com os Censos de 1940, 1950, 1960 e 1970, do número e da população das unidades administrativas (municípios, distritos, cidades e vilas), segundo grupos de habitantes e de acordo com a divisão territorial vigente à época dos levantamentos censitários.

Na apresentação dos resultados relativos ao Censo de 1970, constantes da tabela nº 5, efetuou-se a redistribuição da população de acordo com a divisão territorial vigente em 1º de setembro de 1980. Os dados elaborados são os contidos na Sinopse Preliminar.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Os originais das tabelas constantes dos volumes da Sinopse Preliminar do Censo Demográfico de 1980 foram obtidos através de edição direta dos computadores.

CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO

IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO

Sergipe é, no Nordeste, o Estado de menor área territorial com 21 994 km², o que representa 0,26% do território brasileiro.

Com 163 km de extensão litorânea, tem seu território balisado pelo rio São Francisco, ao norte, e o rio Real, ao sul.

Caracteriza-se por apresentar altitudes modestas, estando as maiores ele

vações situadas na sua porção central, nas serras residuais do domo de Itabaiana, e na parte ocidental, na divisa com o Estado da Bahia.

A quase totalidade do território sergipano tem um relevo de linhas suaves representado pela extensa planície litorânea, pelos tabuleiros costeiros mais desenvolvidos no nordeste e sudeste, modelados sobre os sedimentos do Grupo Barreiras, pela superfície colinosa dos rios Cotinguiba-Sergipe e o rio Real e pelo pediplano sertanejo, unidade geomorfológica que se estende por quase toda a porção central e ocidental do Estado, em rochas pré-cambrianas e cambrianas.

Os vales dos rios Cotinguiba-Sergipe, por suas condições pedológicas favoráveis com solos derivados de calcáreos das Formações Riachuelo e Cotinguiba, o chamado "massapê", constituíram desde a época colonial a principal região canavieira do Estado e onde a agroindústria açucareira ainda subsiste com boa produtividade.

Embora seja pequena a penetração para oeste das terras sergipanas, tem-se no Estado a mesma sucessão dos quadros clímato-botânicos característicos do Nordeste Oriental: litoral, mata, agreste e sertão, embora menos individualizados que nos Estados situados ao norte, pela própria configuração do território estadual.

Semelhantemente o mesmo modelo econômico primário-exportador foi aí implantado, apoiado no açúcar e no algodão. Como a penetração do povoamento na área se dera pela expansão dos currais de gado do recôncavo baiano, tornando-se Sergipe mercado fornecedor de gado para Pernambuco e Bahia, a pecuária sempre foi atividade econômica de importância no Estado.

A economia sergipana tem, ainda, seu principal suporte no setor primário, onde subsistem esses produtos tradicionais, ao lado de um largo setor de subsistência de baixo nível tecnológico. Algumas novas culturas estimuladas pelos mercados urbanos em expansão vêm-se expandindo com tecnologia mais aprimorada, como a citricultura.

Atualmente vem sendo colocada como prioridade do Governo a exploração e o aproveitamento dos recursos minerais. Sergipe possui minerais importantes para o desenvolvimento nacional: além do petróleo e gás natural em fase de exploração nos campos de petróleo de Carmópolis e da plataforma continental, possui na região mesmo da Cotinguiba-Japaratuba jazidas de sais potássicos (carnalita e silvinita), além de jazidas de bromo, enxofre, salgema, calcáreo, magnésio entre outros minérios, os quais vêm sendo pesquisados pela Petrobrás Mineração (PETROMISA). Atualmente, além da implantação do Projeto Potássio estão sendo instaladas as unidades de produção de amônia e uréia, fertilizantes básicos que poderão ter grande importância para o crescimento dos programas de desenvolvimento agrícola do Nordeste.

ESTRUTURA ESPACIAL

Embora o fato de na estrutura do Produto Interno Bruto de Sergipe o setor rural contribuir apenas com cerca de um terço e ter importância decrescente, à primeira

vista possa refletir um processo natural de desenvolvimento, na realidade retrata apenas a incapacidade do setor rural de geração de maior renda, ao lado de um crescente avilta mento dos preços de matérias-primas e alimentos originados no setor agropecuário do Esta do, no qual ainda se emprega a maior parte da mão-de-obra sergipana.

A participação relativa crescente do setor urbano na economia estadual é devida, principalmente, ao setor Serviços, que participa com mais da metade do Produto, enquanto o setor Industrial, considerado o setor dinamizador da economia, não chega a 10% na formação do Produto. A liderança do setor Serviços decorre, principalmente, das demandas resultantes da prospecção e exploração dos recursos minerais (em particular o petróleo) na década de 70.

Esta estrutura do Produto não tem contrapartida na organização espacial do Estado: na realidade, Sergipe se constitui numa única região homogênea nitidamente ru ral e com uma grande cidade primaz — Aracaju — que se sobrepõe poderosamente ao conjun to urbano estadual(1).

Apesar da relevância do Produto do setor Serviços e de uma crescente absorção de mão-de-obra no setor terciário da população ativa, a rede urbana apresenta-se mal estru turada com um sistema de relações muito difuso e uma hierarquia de centros, que se defi nem sob a poderosa influência da cidade primaz, com grande fraqueza econômica.

As funções de capital estadual estão associadas em Aracaju às de caráter econômico e social para lhe dar um domínio quase absoluto sobre todas as outras cidades.

Este fato primordial da organização espacial do Estado tivera seu começo no início do século com a concentração de funções na capital, a qual se acentuou com a construção das rodovias, essencialmente radiais. Se Aracaju esvaziou os centros de zonas existentes já no início do século, sobretudo os da antiga zona açucareira da Cotinguiba, o processo continua com o asfaltamento de estradas e, portanto, com a melhoria de acessi bilidade à Capital.

Estado de pequenas dimensões territoriais, os melhoramentos da rede viá ria e dos sistemas de comunicações que se vêm processando, tendem a concentrar as ativi dades econômicas e sociais na Capital estadual, provocando o esvaziamento econômico e populacional dos atuais centros de zona, como já está ocorrendo com Itabaiana e, princi palmente, com Lagarto e Propriá, a exemplo do que aconteceu com Maruim e Laranjeiras no passado.

O papel regional dos centros de zona e induzido por Aracaju ou pelo Gover no, pois, salvo a pequena atuação comercial, quase não se encontram iniciativas espontâ neas básicas.

Desta situação decorre que qualquer programa de desenvolvimento regional planejado no Estado deva partir da consciência da elevada drenagem efetuada por Aracaju

---

(1) Atlas de Sergipe - Cap. II, Cidades e Organização Espacial, Universidade Federal e Se cretaria do Planejamento, Aracaju, 1979.

sobre todo o sistema espacial. Para um desenvolvimento mais equilibrado é preciso que a primazia de Aracaju ceda lugar a uma dominação mais organizada com fortalecimento dos centros de zona ou centros locais já espontaneamente desenvolvidos, através, sobretudo, de uma política inicial de industrialização no interior e novo desenho do sistema viário, atualmente fortemente centralizado na Capital[2].

A organização do espaço rural vem evoluindo no sentido de uma grande homogeneização.

Se até meados deste século ainda se encontrava uma organização do espaço agropecuário que reproduzia a ocupação do século passado com os clássicos quadros climato-botânicos da mata, agreste e sertão definindo os sistemas de produção, atualmente verifica-se uma crescente uniformização das formas de utilização da terra por influência de diferentes agentes externos, entre os quais preponderam o crescimento dos mercados urbanos de consumo e o desenvolvimento dos sistemas rodoviários de integração intra-regional e nacional.

Embora possam mudar as formas de utilização da terra agrícola, permanece, no entanto, intocada a estrutura agrária tradicional: a rígida concentração da terra com um acentuado e progressivo processo de fragmentação dos minifúndios e manutenção dos latifúndios, as relações de trabalho em que, ainda, predominam os sistemas de parceria e arrendamento, constituindo uma classe de muito pequenos produtores rurais de baixíssimo nível de vida e a bipolarização da atividade agrícola em que, raramente, a lavoura e a pecuária são atividades associadas a nível da unidade de produção.

O processo de minifundização acentuado no Estado é um dos fatores do baixo rendimento da agricultura sergipana, pois o processo de esfacelamento da propriedade reforça um sistema de subsistência, no qual o agricultor não participa efetivamente do mercado e é crônico subempregado. Por outro lado, permanece ainda a subutilização das grandes propriedades, o emprego, na maior parte do Estado, de técnicas tradicionais e a falta generalizada de assistência creditícia. O tradicionalismo e a extensividade das técnicas agrícolas existem em todas as escalas de unidades de produção.

Os principais aspectos que caracterizam a atual estrutura do espaço agrário de Sergipe são os que se seguem:

1. a homogeneização, referida como aspecto primordial da atual organização espacial do Estado, decorre da expansão da pecuária bovina qua abrange como atividade importante praticamente todo o Estado, diversificando-se apenas em relação às escalas de produção, ao nível de desenvolvimento tecnológico e ao objetivo econômico quanto à produção (carne e/ou leite).

   A expansão da bovinocultura está se fazendo tanto na direção da criação de animais para corte e recria, visando o abastecimento do mercado urbano de Aracaju, Maceió, Recife, quanto na formação de bacias leiteiras para o abastecimento de Aracaju e de Salvador (região de Arauá no sul do Estado).

---

(2) Organização Espacial do Estado de Sergipe, Conselho de Desenvolvimento de Sergipe, SUDENE e Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, 1976.

A engorda de gado, que era a principal atividade, sobretudo na região oeste do Estado, vem sendo substituída pela cria e recria, em conseqüência da sistemática comercialização do boi em pé, que, atualmente, graças ao transporte rodoviário eliminou a fase intermediária ou de descanso das boiadas, provenientes do sul da Bahia e do norte de Minas Gerais que supriam o abastecimento do mercado regional, tendo em Pernambuco o maior consumidor. Também o aumento do preço do gado em pé nas regiões exportadoras, de modo a fazer com que o tradicional comércio de engorda se tornasse pouco compensador, foi outro fator a contribuir para a mudança do papel de Sergipe na pecuária regional. A evolução na atividade pecuária estadual fez-se, então, no sentido de uma integração da exploração, com a cria, recria e engorda feitas no próprio Estado.

A atividade pecuária assim caracterizada abrange todo o Agreste, parte da região litorânea, a área agrícola de transição agreste-sertão de Nossa Senhora das Dores e a parte leste da região sertaneja, com maior ou menor grau de desenvolvimento tecnológico. Essa atividade pecuária se faz em extensas áreas de pastagens plantadas de gramíneas e palma forrageira (na área sertaneja) com rebanhos de mestiços azebuados e alguma assistência zootécnica.

As formas mais primitivas de criação de gado à solta na caatinga com o tradicional sistema sertanejo gado-algodão e rebanhos de baixíssimo padrão racial (gado pé-duro) encontram-se, somente, no extremo noroeste do Estado em Porto da Folha, Poço Redondo e Canindé de São Francisco.

Nos últimos anos tem-se verificado maior desenvolvimento da atividade leiteira que se tem tornado mais rentável que a de corte, razão porque regiões onde, anteriormente, se explorava quase unicamente a pecuária de corte, como nas áreas sertanejas, presentemente estão se transformando em bacias leiteiras.

As regiões leiteiras mais antigas localizam-se em parte da Cotinguiba, onde substituíram tradicionais áreas canavieiras, e no litoral (região de Arauá), onde se têm rebanhos mestiços holando-zebus.

2. a retração da agroindústria açucareira na tradicional área da "mata" da Cotinguiba e total desaparecimento no baixo rio Real em conseqüência da falência de usinas obsoletas, perda de dinamização da atividade canavieira e falta de visão empresarial dos produtores. Uma certa perspectiva de expansão para o futuro se coloca com a introdução recente do plantio da cana nos tabuleiros.

3. a especialização da agricultura comercial de pequena escala, em áreas espacialmente restritas, como decorrência tanto do estímulo do consumo urbano, quanto da aplicação de capitais urbanos no campo, especialmente de empresários não-agricultores de Aracaju e que se localizam nas áreas agrestinas do centro e sul do Estado.

A principal atividade é a fruticultura, em que predomina o cultivo da la

ranja, o qual vem se expandindo significativamente motivado pelo excelente comportamento do mercado regional. A região agrestina de Lagarto e a região centralizada por Boquim no agreste meridional são as principais áreas citricultoras do Estado.

Essa expansão tem provocado uma mudança no sistema de exploração, que com característica de minifúndios familiares no início da década de 70, vem adquirindo o caráter de explorações médias com grandes pomares implantados com tecnologia mais avançada e assistência creditícia. A comercialização é voltada para o abastecimento do mercado de frutas frescas e tem como principais centros consumidores as cidades de Recife, Maceió, João Pessoa e Aracaju. A demanda industrial é muito pouco representativa com uma única indústria de processamento de suco concentrado localizada em Estância.

Outra área de agricultura comercial em pequena escala e modernizada localiza-se na região de policultura intensiva de Lagarto-Itabaiana com cultivos de fumo, laranja, mandioca e olericultura apoiada, em parte, em sistemas cooperativistas.

4. a manutenção da área de rizicultura intensiva das várzeas do Baixo São Francisco, tradicionalmente feita sob o sistema de parceria e que inicia um processo de mudança em termos tecnológicos e de sistemas de exploração, pela atuação de um órgão regional: a Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (CODEVASF). O regime de exploração econômica levou a uma alta concentração de renda, acumulada nas mãos dos grandes proprietários da terra e do capital, em oposição a uma massa enorme de agricultores que secularmente expropriados de seu trabalho entraram num processo de decadência, o que levou a que se formasse na região um bolsão de miséria absoluta, numa das mais ricas áreas do Estado em termos de possibilidades naturais de aproveitamento.

A reorganização da exploração agrícola na região está-se fazendo através de várias ações: desapropriação das áreas, execução de obras de infra-estrutura, parcelamento das propriedades e posterior assentamento dos antigos meeiros entre outras. Como a CODEVASF tornou prioritárias as obras de engenharia e hidráulica, criaram-se grandes problemas com o excedente populacional resultante dos marginalizados do processo de parcelamento, o que provocou pesada emigração rural de famílias que se viram na contingência de emigrar para as cidades mais próximas ou a permanecerem desocupadas na região, num ambiente de grande tensão social.

Com relação ao setor industrial de Sergipe deve-se destacar a sua pequena importância econômica e nenhuma expressão espacial. É um setor profundamente dependente do beneficiamento de produtos agrícolas, da tradicional produção de tecidos e do gênero de produção de minerais não-metálicos. A concentração da atividade industrial se faz em Aracaju, sendo que algumas antigas cidades da fachada litorânea têm também indústrias tradicionais como Estância, São Cristovão, Laranjeiras, Maruim, Capela, Propriá e Neópolis.

EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA

Os Recenseamentos Gerais registraram, para a população do Estado de Sergipe, os seguintes totais:

Recenseamentos	População Residente
1872	176 243
1890	310 926
1900	356 264
1920	477 064
1940	542 579
1950	644 255
1960	752 256
1970	901 618
1980	1 141 834

Os Incrementos Populacionais e as Taxas Médias Geométricas anuais de crescimento, por 100 habitantes, apresentaram os seguintes valores nos quatro últimos decênios:

DECÊNIOS	INCREMENTOS POPULACIONAIS		TAXAS MÉDIAS GEOMÉTRICAS (100 hab.)
	Absolutos	%	
1940/1950	101 676	18,74	1,73
1950/1960	108 001	16,76	1,56
1960/1970	149 362	19,86	1,83
1970/1980	240 216	26,64	2,39

As densidades demográficas, nas datas dos quatro últimos Recenseamentos, foram:

Recenseamentos	Densidades Demográficas (hab/km^2)
1º/07/1950	29,29
1º/09/1960	34,20
1º/09/1970	40,99
1º/09/1980	51,92

No quadro urbano foram recenseados 618 344 habitantes que representam já mais da metade da população do Estado (54,15%). A população rural com 523 490 habitantes constitui 45,85%.

Segundo o Censo de 1980, os dez municípios mais populosos do Estado eram: Aracaju (293 285), Lagarto (58 392), Itabaiana (52 359), Estância (36 920), Tobias Barreto (30 938), Simão Dias (27 143), Itabaianinha (26 502), São Cristovão (24 197), Capela (23 133) e Porto da Folha (22 956), que totalizam 595 825 habitantes, representando 52,18% da população residente no Estado. O município de menor população era o de Amparo do São Francisco com 1 709 habitantes.

Sete cidades apresentaram população residente superior a 10 000 habitantes: Aracaju (288 106), Estância (28 250), Itabaiana (26 055), Lagarto (19 343), Propriá (19 034), Tobias Barreto (12 264) e São Cristovão (11 720) que no conjunto, reuniam 404 772 habitantes, correspondentes a 65,46% da população urbana e 35,45% da população residente no Estado. Deve-se destacar que quase dois terços dessa população concentram-se em Aracaju (71,18%), a qual é cerca de 10 vezes maior que a segunda cidade em tamanho populacional — Estância.

Além disso, observa-se também que vem aumentando a concentração da população urbana na Capital: em 1970, 43,19% da população urbana total do Estado estava em Aracaju, em 1980, 46,59%.

O fato mais significativo da dinâmica demográfica recente de Sergipe é a aceleração da recuperação do ritmo de crescimento da população, que desde o muito baixo crescimento anual do decênio 1950/60 (1,56%) aumentou para 1,83% em 1960/70 e 2,39% em 1970/80. Embora essa taxa possa significar que o Estado vem, ainda, perdendo população para outras unidades da Federação, pois que certamente o crescimento vegetativo é superior a essa taxa, pode-se indicar que está ocorrendo progressivamente maior retenção da população estadual.

Esse fato parece estar-se refletindo na própria distribuição de sexos no Estado. Como os fluxos migratórios nordestinos de grande distância compõem-se, principalmente, de jovens adultos do sexo masculino, a retenção da população que vem ocorrendo está modificando essa distribuição: em 1970, a razão de masculinidade da população total era de 93,86 e em 1980 de 95,69. Também aumentou a proporção de homens, tanto no quadro urbano (88,59 para 91,20), quanto no rural que tem, atualmente, mais homens que mulheres (101,26 em 1980 contra 98,61 em 1970).

Quanto à distribuição espacial das taxas geométricas anuais de variação no decênio 70/80, verifica-se a existência de uma faixa central de direção NE-SO de depressão da população (taxas inferiores a 1,00% de aumento anual ou de diminuição da população), ao lado da qual, se dispõem paralelamente duas áreas de aumento de população: a leste, a faixa litorânea, e a oeste, o alto sertão sergipano.

Essa área demográfica deprimida corresponde, aproximadamente, à faixa agrestina, área de transição agreste-sertão de Nossa Senhora das Dores e à parte leste da região sertaneja. A expansão da pecuária bovina em antigas áreas agrícolas e a dominância dessa atividade econômica, que mantém limitada oferta de empregos rurais, são responsáveis pela emigração rural generalizada na área.

Destacam-se nessa faixa central por aumentos maiores de população a região agrestina de policultura intensiva de Itabaiana-Lagarto, na parte central, e a dinâmica área de expansão da citricultura centralizada em Boquim, na parte sul, que tem aumentos superiores a 3,00% em Arauá, Pedrinhas e Salgado.

Porém, enquanto na região Itabaiana-Lagarto o aumento é essencialmente urbano, pois essas duas cidades são os dois principais centros de serviços do Agreste, principalmente a primeira, e funcionam como focos de atração de migrações campo-cidade (crescimento urbano no decênio 70/80 de 58,63% e 53,13% respectivamente), os crescimentos da área citricultora do sul são resultantes de migração rural (Arauá, 41,44% de aumento da população rural, Pedrinhas, 47,93% e Salgado, 52,15%).

A área central de depressão demográfica abrange, para leste, também parte da Cotinguiba, onde essa situação demográfica pode ser entendida pela substituição do cultivo da cana pela pecuária, a redução do número de usinas e as relações vigentes na atual conjuntura da previdência social rural.

Na faixa litorânea de aumento de população destaca-se a região de Aracaju com crescimentos superiores a 3,00% ao ano, devidos ao forte incremento das populações urbanas. A cidade de Aracaju teve no último decênio um aumento de 60,49%.

Na área sertaneja do oeste, onde ocorreram as maiores taxas de crescimentos relativos da população no Estado (Canindé de São Francisco, 8,02% e Poço Redondo, 6,03%), os aumentos são rurais (acima de 70%), tendo Canindé de São Francisco aumentado sua população rural 132,93% no decênio. Essa área já vem recebendo fluxos imigratórios rurais desde a década de 60. A expansão da pecuária melhorada que vem se dando na região, onde a formação das pastagens artificiais de gramíneas ou de palma forrageira é feita com o complexo milho-feijão-algodão, pode ser responsável pela nova ocupação da área, a qual é considerada como uma área aberta a novas oportunidades no Estado.

Apesar de a economia sergipana apoiar-se, ainda, basicamente no setor primário, verifica-se um intenso processo de urbanização, acentuado a partir de 1950. Vem-se acelerando, progressivamente, os deslocamentos campo-cidade; no decênio 60/70 o crescimento urbano foi de 42,70% e em 70/80, de 48,78%, enquanto a população rural cresceu apenas 13,64% nesse período de 20 anos.

O permanente deslocamento campo-cidade vem-se mantendo pela rigidez da estrutura fundiária com base na dicotomia latifúndio-minifúndio, pela permanência das relações de trabalho onde ainda predominam diferentes tipos de parceria e arrendamento, aspectos da estrutura agrária que representam sérios obstáculos a um maior desenvolvimento do setor primário, e pela generalizada expansão da pecuária bovina, atividade pouco absorvedora de mão-de-obra.

Sergipe está dividido em oito Microrregiões Homogêneas.

Na faixa oriental localizam-se as microrregiões do Litoral Sul Sergipano e de Cotinguiba. Na área do agreste a de Itabaiana e a de Lagarto. Na área de transição do Agreste e Sertão localiza-se a microrregião de Nossa Senhora das Dores.

No norte do Estado localiza-se a microrregião de Propriá que corresponde à área rizicultora sergipana. A microrregião do Sertão Sergipano do São Francisco localiza-se no nordeste do Estado.

No sul do Estado localiza-se a microrregião do Sertão do Rio Real, que apresenta características agrestinas e sertanejas, assemelhando-se aos municípios baianos que lhe são contíguos.

Microrregião do Litoral Sul Sergipano (129)

Apresenta elevada densidade demográfica (140,09 hab/km^2) em virtude de nela estar situada a capital do Estado.

No setor agrícola dominam as lavouras permanentes, destacando-se pela sua maior participação econômica, a fruticultura, representada sobretudo pelo coco, do qual é a maior produtora no Estado. O coqueiro é explorado como matéria-prima de grande importância no suprimento do parque industrial sergipano.

A pecuária bovina vem-se desenvolvendo, em substituição a áreas agrícolas estagnadas, de modo especial as canavieiras. Predominam as explorações mistas, constituindo-se o leite em um subproduto da pecuária de corte e destinando-se ao mercado urbano de Aracaju.

A avicultura vem também tomando impulso, principalmente a partir de 1965, tendo-se implantado estabelecimentos avícolas modernos devido à grande procura no mercado.

O setor secundário desta área é responsável por 64,0% do valor da produção gerada pelas indústrias no Estado. Destacam-se os gêneros de minerais não-metálicos, alimentar e têxtil. A industrialização do coco-da-baía dá maior projeção econômica às indústrias de produtos alimentares. A têxtil, no ramo de fiação e tecelagem, concentra-se em Aracaju no tradicional centro têxtil de Estância. A estes gêneros aliam-se outros voltados ao mercado urbano da capital, elevando a participação do valor da produção industrial que é quatro vezes superior ao da agricultura.

Os incentivos fiscais e financeiros da SUDENE poderão impor uma nova diretriz à industrialização do Litoral Sul Sergipano, diversificando e ampliando seu produto industrial.

As funções político-administrativa, comercial e de prestação de serviços de Aracaju são responsáveis por grande emprego no setor terciário. Centro regional com ligações estreitas com Salvador, para a capital sergipana convergem vários eixos de circulação, através dos quais exerce a sua influência por todo o Estado.

Em decorrência da presença de Aracaju (288 106 habitantes), esta microrregião concentra 36,61% da população do Estado, com um percentual urbano de 83,32%. Foi a microrregião de maior crescimento demográfico no decênio 1970/80 (48,94%).

Microrregião da Cotinguiba (126)

Tradicionalmente ligada à agroindústria açucareira, essa área contribui com cerca de 90% da produção de açúcar do Estado. O clima quente e úmido e os solos com alto teor argiloso e de média fertilidade, vulgarmente conhecidos por "massapê" constitu em fatores responsáveis pela expansão daquela lavoura que se concentra nos vales que cortam os tabuleiros terciários, que já estão sendo também utilizados para o cultivo da cana.

A tecnologia agrícola deficiente, a capacidade ociosa de certas usinas e a ausência de uma mentalidade empresarial vêm impedindo o aumento da produtividade do sistema canavieiro no Estado. As usinas concentram-se em Capela, Laranjeiras, Maruim e Riachuelo. A lavoura canavieira vem sendo substituída principalmente pela pecuária leiteira, destinando-se o leite ao mercado consumidor de Aracaju.

A microrregião é atravessada pela BR-101 (Touros-Rio Grande) e a ela vincula-se a maior parte dos municípios, que têm, assim, uma ligação com a Capital. Embora a cidade de Capela (7 613 habitantes) esteja situada fora desse eixo viário, atua na área como centro de distribuição e serviços, juntamente com a de Maruim (8 487 habitantes), centro urbano mais populoso. Mas Aracaju, pela sua proximidade e facilidade de acesso, é o principal centro de distribuição de bens e serviços.

A redução da áreas de lavoura vem provocando uma evasão da população rural que está se intensificando: no período 60/70 teve um decréscimo de 2,51% e em 70/80, 5,31%. Este êxodo rural refletiu-se no pequeno incremento relativo da população total que atingiu, no último decênio, apenas 14,55%, o qual se deve exclusivamente ao crescimento urbano, 40,14%.

Nessa área se situam os campos de petróleo (Carmópolis) e as jazidas de sais potássicos que serão exploradas no Projeto Potássio juntamente com as unidades de amônia e uréia, em implantação.

Com um total de 96 335 habitantes, tem uma densidade demográfica de 46,49 hab/km^2.

Microrregião do Agreste de Itabaiana (127)

Corresponde à importante área de policultura intensiva que se situa na região do domo esvaziado constituído por rochas gnáissicas, e circundado por serras residuais, onde está o ponto culminante do Estado na serra de Itabaiana. É área densamente povoada (83,66 hab/km^2) com predomínio de minifúndios familiares.

É a área de agricultura mais desenvolvida do Estado, com lavouras de cereais, mandioca e frutas. Destaca-se especialmente por sua produção olerícola, bem como a cultura de tomate.

A pecuária bovina, com técnicas melhoradas (pastagens artificiais, gado azebuado), encontra-se em expansão. Predominam as explorações mistas, porém vem-se desenvolvendo mais a produção leiteira para o mercado de Aracaju.

Itabaiana (26 055 habitantes) é a principal cidade e o mais dinâmico centro de zona da rede urbana de Sergipe. A disposição das vias de comunicação fez dela o centro de convergência da produção agropecuária, com atividade industrial ligada ao beneficiamento dessa produção. Recentemente outros gêneros industriais vêm-se desenvolvendo, com o de minerais não-metálicos, material de transporte e material elétrico, porém a capacidade das indústrias na absorção da mão-de-obra é pequena.

A cidade de Itabaiana é foco de atração de fluxos campo-cidade, tendo aumentado sua população urbana de 58,63% no decênio 70/80.

Verifica-se um grande esvaziamento da população rural da microrregião, que no decênio 70/80 teve um crescimento de 9,35% somente, enquanto a urbana aumentou de 50,84%.

A microrregião, em seu conjunto, teve um aumento populacional no decênio de 21,73%.

Microrregião do Agreste de Lagarto (128)

É uma das mais extensas microrregiões de Sergipe, que pela sua localização no Agreste, apresenta uma grande diversificação agrícola, sendo a cultura do fumo a lavoura comercial por excelência. Explorada por pequenos produtores e com baixa produtividade, o principal produto é o fumo em corda destinado aos mercados nordestinos do Ceará, Piauí e Maranhão.

É um cultivo tradicional na área, em contraste com a citricultura que, centralizada em Boquim, vem-se expandindo nos municípios vizinhos, sendo esta microrregião responsável por 93,01% da produção estadual.

A pecuária bovina é também atividade dinâmica, com grande expansão de pastagens artificiais e rebanhos de mestiços azebuados, havendo na região plantéis selecio

nados para a produção de matrizes e reprodutores.

O aumento da população da microrregião no decênio 70/80 foi de apenas 15,91%, tendo havido também grande migração campo-cidade que se reflete no muito baixo crescimento rural (5,26%) e no significativo crescimento urbano de 50,24%. Lagarto (19 343 habitantes), principal cidade, é também centro de serviços para a área, estendendo-se sua influência a municípios vizinhos da Bahia. A atividade industrial, representada pelo setor alimentar e fumo, concentra-se em Lagarto e Itabaianinha.

Conta a microrregião com boa rede de estradas estaduais de tráfego permanente, o que permite a ligação entre os diversos municípios que a compõem, como também com a BR-101 (Touros-Rio Grande) que passa a leste da microrregião. Itabaianinha, Boquim e Salgado são servidos também pela Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.

Microrregião de Nossa Senhora das Dores (125)

Como área de transição das características clímato-botânicas da mata e do sertão, apresenta grande diversidade de utilização agrícola, sendo importante o cultivo do algodão herbáceo nos municípios sertanejos do oeste: Carira, Frei Paulo, Nossa Senhora da Glória.

É uma área onde o processo de pecuarização é intenso, com a formação de grandes áreas de pastagens artificiais de gramíneas e de palma forrageira, em antigas áreas de lavoura.

A disposição desta microrregião no sentido leste-oeste permite que seja atravessada por vários eixos estaduais de circulação rodoviária que convergem para Aracaju. A área é ainda servida pela BR-101 (Touros-Rio Grande), e pela Viação Férrea Federal do Leste Brasileiro.

Esta microrregião, com elevado contingente populacional, tem uma densidade demográfica de 30,46 hab/km^2. O incremento relativo da população, no período 70/80, foi de apenas 7,60%, taxa inferior à do decênio anterior (10,30%), mantendo-se a microrregião como área de grande evasão de população, sobretudo dos quadros rurais que diminuíram no decênio de 1,71%, enquanto a população urbana cresceu 29,91%.

A cidade de Nossa Senhora das Dores (7 166 habitantes) destaca-se entre os pequenos núcleos urbanos da região, por ser mais populosa e constituir centro convergente da produção agrícola local.

Microrregião de Propriá (124)

Situada no baixo São Francisco, tem na rizicultura sua atividade econômi

ca básica.

Do município de Nossa Senhora de Lourdes para jusante, o traço dominante do relevo é a várzea, onde a cultura do arroz propiciou forte adensamento populacional (52,10 hab/km^2). Mais para o interior, nos tabuleiros e colinas (chamadas localmente de "terras altas") a população se rarefaz e a agricultura de subsistência dominante vem sendo gradativamente substituída por pastos plantados.

O município de Brejo Grande é o maior produtor de arroz, com 40,50% da produção da microrregião, sendo que 91,92% da produção de arroz no Estado provém dessa região. O produto destina-se aos mercados do Nordeste, principalmente Recife e Salvador.

A atividade industrial é constituída pelo beneficiamento de produtos agrícolas, principalmente pelas "máquinas" de arroz, concentradas em Propriá.

Localizada na margem direita do rio São Francisco é servida pela BR-101, que ali atravessa o rio. Beneficiando-se de sua posição em relação às vias de transporte, desenvolveu-se como centro de coleta, beneficiamento e comercialização da produção agrícola da área, notadamente do arroz. A cidade de Propriá (19 034 habitantes) é centro de zona na rede urbana estadual, mas estagnada na sua função regional por sua fraqueza comercial e pela concorrência de Penedo (AL), que estende sua influência aos municípios próximos à foz do São Francisco.

Praticamente, a população da microrregião permaneceu a mesma comparando-se com a década anterior; foi apenas de 1,76% o crescimento em 70/80, o que indica forte evasão da população da área.

Essa evasão foi, sobretudo, rural, tendo diminuído a população de 5,58%, enquanto a urbana cresceu apenas 9,47%. Isso significa que o deslocamento da população não se deu para as cidades da região; aliás, Propriá é das cidades centrais de Sergipe a menos dinâmica: cresceu apenas 3,52% no decênio 70/80.

As características estruturais do sistema de produção de arroz na área e a atuação da CODEVASF, no sentido de implantar a irrigação artificial e promover o parcelamento das propriedades e assentamento de novos produtores, provocaram maciça migração do excedente populacional marginalizado do processo de parcelamento.

Microrregião do Sertão Sergipano do São Francisco (123)

É uma das mais extensas microrregiões do Estado. Limitada ao norte e nordeste pelo rio São Francisco, é constituída por pediplanos cristalinos. Tem a mais baixa densidade demográfica do Estado: 18,27 hab/km^2.

O clima semi-árido, apesar dos solos férteis, condicionou até pouco tempo a exploração das terras em moldes ultra-extensivos. A ocupação com sistemas de explora

ção mais produtivos é relativamente recente, daí resultando os maiores incrementos relativos da população em todo o território sergipano.

O sistema de produção consorciado de milho-feijão-algodão herbáceo tem caráter subsidiário, sendo o principal objetivo a formação de pastagens plantadas.

A pecuária de corte é a principal atividade econômica, com rebanhos de baixo padrão racial. Nos municípios situados no extremo noroeste Canindé de São Francisco, Poço Redondo e Porto da Folha a pecuária é mais primitiva, sendo o gado criado à solta na caatinga. Há uma tendência para a melhoria das técnicas de criação.

No Estado é a área onde se encontra, ainda, maior disponibilidade de terras potencialmente exploráveis.

O sistema viário é bastante deficiente, sendo atravessado no sentido longitudinal pela rodovia SE-208 que liga o sertão sergipano à BR-101.

A principal cidade da região é Nossa Senhora da Glória (7 996 habitantes) que tem a função de pequeno centro local, por sua posição de entroncamento de estradas.

É a microrregião que teve o segundo maior crescimento relativo da população no Estado no decênio 70/80 (45,38%), mantendo, neste particular, a mesma posição que no decênio anterior (64,76%). A entrada de imigrantes na área se deu, sobretudo, a partir de 1965, atraídos pela possibilidade de formar lavouras (milho-feijão-algodão) precursoras das pastagens plantadas.

O aumento da população foi tanto rural (35,57%) quanto urbano (86,31%).

Microrregião do Sertão do Rio Real (130)

Tem como eixo o rio Real, de modo que os municípios situados mais a leste têm características físicas semelhantes à região agrestina que lhe fica ao norte e o mais ocidental, Poço Verde, em clima semi-árido brando tem aspectos mais sertanejos.

Na parte agrestina da microrregião, a pecuária extensiva melhorada com pastagens plantadas e gado azebuado é a atividade mais importante, enquanto Poço Verde é um município essencialmente agrícola com o típico complexo sertanejo do milho-feijão-algodão.

A área é atravessada pela Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, em Tomar do Geru, e pela BR-101 (Touros-Rio Grande) que passa por Cristinápolis.

A densidade demográfica da região é de 31,93 hab/km^2. No período 70/80, a população rural teve o muito pequeno incremento relativo de 4,99%, enquanto a população urbana cresceu 83,58%.

Deve-se ressaltar que está havendo uma aceleração do crescimento urbano,

que foi no decênio anterior de 44,79%. Este crescimento concentrou-se, principalmente, na cidade de Tobias Barreto (12 264 habitantes), que teve um crescimento no período de 94,67% e vem-se desenvolvendo como um dinâmico centro de serviços, com atuação em diversos municípios contíguos do Estado da Bahia.

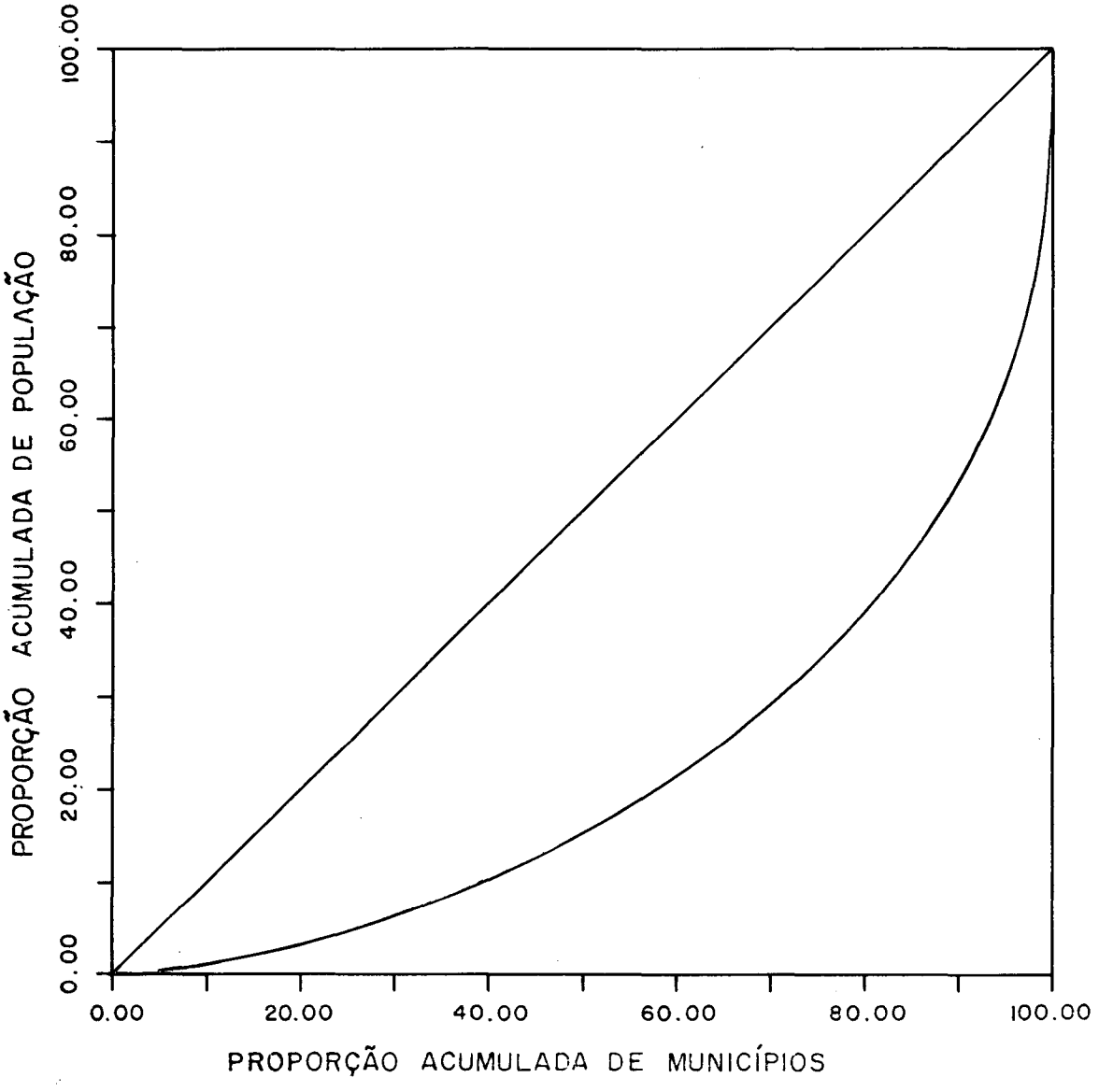
O crescimento da população total da microrregião foi de 22,90%.

CONCENTRAÇÃO POPULACIONAL

EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE MUNICÍPIOS

CURVA DE LORENZ

SERGIPE



PLANO DE DIVULGAÇÃO DA SINOPSE PRELIMINAR DO CENSO DEMOGRÁFICO

IX RECENSEAMENTO GERAL

v. 1 - CENSO DEMOGRÁFICO - 1980

t. 1 - Sinopse Preliminar

n. 1 - Brasil
n. 2 - Rondônia, Roraima e Amapá
n. 3 - Acre
n. 4 - Amazonas
n. 5 - Pará
n. 6 - Maranhão
n. 7 - Piauí
n. 8 - Ceará
n. 9 - Rio Grande do Norte
n.10 - Paraíba
n.11 - Pernambuco
n.12 - Alagoas
n.13 - Sergipe
n.14 - Bahia
n.15 - Minas Gerais
n.16 - Espírito Santo
n.17 - Rio de Janeiro
n.18 - São Paulo
n.19 - Paraná
n.20 - Santa Catarina
n.21 - Rio Grande do Sul
n.22 - Mato Grosso do Sul
n.23 - Mato Grosso
n.24 - Goiás
n.25 . Distrito Federal

SÚMULA DAS ALTERAÇÕES VERIFICADAS NA DIVISÃO TERRITORIAL - 1970/80

ESTADO DE SERGIPE

SITUAÇÃO EM 1º-09-1980		OBSERVAÇÕES
Denominação	Categoria	
Boquim	Mun.	Ex-Buquim
Boquim	Dist.	Ex-Buquim
Nossa Senhora Aparecida ...	Mun.	Ex-Cruz das Graças
Nossa Senhora Aparecida ..	Dist.	Ex-Cruz das Graças. Transferida a sede do distrito

RELAÇÃO DAS MESORREGIÕES DO ESTADO DE SERGIPE, COM INDICAÇÃO DAS MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS QUE AS COMPÕEM

Sergipana (34)

- Sertão Sergipano do São Francisco (123)
- Propriá (124)
- Nossa Senhora das Dores (125)
- Cotinguiba (126)
- Agreste de Itabaiana (127)
- Agreste de Lagarto (128)
- Sertão do Rio Real (130)

Aracaju (35)

- Litoral Sul Sergipano (129)

RELAÇÃO DAS MICRORREGIÕES HOMOGENEAS DO ESTADO
DE SERGIPE, COM INDICAÇÃO DOS
MUNICÍPIOS QUE AS COMPOEM

SERTÃO SERGIPANO DO SÃO FRANCISCO (123)

CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO
GARARU
MONTE ALEGRE DE SERGIPE
NOSSA SENHORA DA GLORIA
POÇO REDONDO
PORTO DA FOLHA

PROPRIÁ (124)

AMPARO DE SÃO FRANCISCO
BREJO GRANDE
CANHOBA
ILHA DAS FLORES
NEÓPOLIS
NOSSA SENHORA DE LOURDES
PACATUBA
PROPRIÁ
TELHA

NOSSA SENHORA DAS DORES (125)

AQUIDABÃ
CARIRA
CEDRO DE SÃO JOÃO
CUMBE
FEIRA NOVA
FREI PAULO
GRACHO CARDOSO
ITABI
JAPOATÃ
MALHADA DOS BOIS
MURIBECA
NOSSA SENHORA APARECIDA
NOSSA SENHORA DAS DORES
PEDRA MOLE
PINHÃO
RIBEIRÓPOLIS
SÃO FRANCISCO
SÃO MIGUEL DO ALEIXO

COTINGUIBA (126)

CAPELA
CARMÓPOLIS
DIVINA PASTORA
GENERAL MAYNARD
JAPARATUBA
LARANJEIRAS
MARUIM
PIRAMBU
RIACHUELO
ROSÁRIO DO CATETE
SANTA ROSA DE LIMA
SANTO AMARO DAS BROTAS
SIRIRI

AGRESTE DE ITABAIANA (127)

AREIA BRANCA
CAMPO DO BRITO
ITABAIANA
MACAMBIRA
MALHADOR
MOITA BONITA
SÃO DOMINGOS

AGRESTE DE LAGARTO (128)

ARAUÁ
BOQUIM
ITABAIANINHA
LAGARTO
PEDRINHAS
RIACHÃO DO DANTAS
SALGADO
SIMÃO DIAS

LITORAL SUL SERGIPANO (129)

ARACAJU
BARRA DOS COQUEIROS
ESTÂNCIA
INDIAROBA
ITAPORANGA D'AJUDA
NOSSA SENHORA DO SOCORRO
SANTA LUZIA DO ITANHY
SÃO CRISTÓVÃO

LITORAL SUL SERGIPANO (129)

UMBAÚBA

SERTÃO DO RIO REAL (130)

CRISTINÁPOLIS
POÇO VERDE
TOBIAS BARRETO
TOMAR DO GERU

RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SERGIPE
COM INDICAÇÃO DAS MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS
A QUE PERTENCEM

MUNICÍPIOS	MICRORREGIÕES
AMPARO DE SÃO FRANCISCO	PROPRIÁ (124)
AQUIDABÃ	NOSSA SENHORA DAS DORES (125)
ARACAJU	LITORAL SUL SERGIPANO (129)
ARAUÁ	AGRESTE DE LAGARTO (128)
AREIA BRANCA	AGRESTE DE ITABAIANA (127)
BARRA DOS COQUEIROS	LITORAL SUL SERGIPANO (129)
BOQUIM	AGRESTE DE LAGARTO (128)
BREJO GRANDE	PROPRIÁ (124)
CAMPO DO BRITO	AGRESTE DE ITABAIANA (127)
CANHOBA	PROPRIÁ (124)
CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO	SERTÃO SERGIPANO DO SÃO FRANCISCO (123)
CAPELA	COTINGUIBA (126)
CARIRA	NOSSA SENHORA DAS DORES (125)
CARMÓPOLIS	COTINGUIBA (126)
CEDRO DE SÃO JOÃO	NOSSA SENHORA DAS DORES (125)
CRISTINÁPOLIS	SERTÃO DO RIO REAL (130)
CUMBE	NOSSA SENHORA DAS DORES (125)
DIVINA PASTORA	COTINGUIBA (126)
ESTÂNCIA	LITORAL SUL SERGIPANO (129)
FEIRA NOVA	NOSSA SENHORA DAS DORES (125)
FREI PAULO	NOSSA SENHORA DAS DORES (125)
GARARU	SERTÃO SERGIPANO DO SÃO FRANCISCO (123)
GENERAL MAYNARD	COTINGUIBA (126)
GRACHO CARDOSO	NOSSA SENHORA DAS DORES (125)
ILHA DAS FLORES	PROPRIÁ (124)
INDIAROBA	LITORAL SUL SERGIPANO (129)
ITABAIANA	AGRESTE DE ITABAIANA (127)
ITABAIANINHA	AGRESTE DE LAGARTO (128)
ITABI	NOSSA SENHORA DAS DORES (125)
ITAPORANGA D'AJUDA	LITORAL SUL SERGIPANO (129)
JAPARATUBA	COTINGUIBA (126)
JAPOATA	NOSSA SENHORA DAS DORES (125)
LAGARTO	AGRESTE DE LAGARTO (128)
LARANJEIRAS	COTINGUIBA (126)
MACAMBIRA	AGRESTE DE ITABAIANA (127)
MALHADA DOS BOIS	NOSSA SENHORA DAS DORES (125)
MALHADOR	AGRESTE DE ITABAIANA (127)
MARUIM	COTINGUIBA (126)
MOITA BONITA	AGRESTE DE ITABAIANA (127)
MONTE ALEGRE DE SERGIPE	SERTÃO SERGIPANO DO SÃO FRANCISCO (123)
MURIBECA	NOSSA SENHORA DAS DORES (125)
NEÓPOLIS	PROPRIÁ (124)
NOSSA SENHORA APARECIDA	NOSSA SENHORA DAS DORES (125)
NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	SERTÃO SERGIPANO DO SÃO FRANCISCO (123)
NOSSA SENHORA DAS DORES	NOSSA SENHORA DAS DORES (125)
NOSSA SENHORA DE LOURDES	PROPRIÁ (124)
NOSSA SENHORA DO SOCORRO	LITORAL SUL SERGIPANO (129)
PACATUBA	PROPRIÁ (124)
PEDRA MOLE	NOSSA SENHORA DAS DORES (125)
PEDRINHAS	AGRESTE DE LAGARTO (128)
PINHÃO	NOSSA SENHORA DAS DORES (125)
PIRAMBU	COTINGUIBA (126)
POÇO REDONDO	SERTÃO SERGIPANO DO SÃO FRANCISCO (123)
POÇO VERDE	SERTÃO DO RIO REAL (130)
PORTO DA FOLHA	SERTÃO SERGIPANO DO SÃO FRANCISCO (123)
PROPRIÁ	PROPRIÁ (124)
RIACHÃO DO DANTAS	AGRESTE DE LAGARTO (128)
RIACHUELO	COTINGUIBA (126)
RIBEIRÓPOLIS	NOSSA SENHORA DAS DORES (125)
ROSÁRIO DO CATETE	COTINGUIBA (126)
SALGADO	AGRESTE DE LAGARTO (128)
SANTA LUZIA DO ITANHY	LITORAL SUL SERGIPANO (129)
SANTA ROSA DE LIMA	COTINGUIBA (126)
SANTO AMARO DAS BROTAS	COTINGUIBA (126)
SÃO CRISTÓVÃO	LITORAL SUL SERGIPANO (129)
SÃO DOMINGOS	AGRESTE DE ITABAIANA (127)
SÃO FRANCISCO	NOSSA SENHORA DAS DORES (125)
SÃO MIGUEL DO ALEIXO	NOSSA SENHORA DAS DORES (125)
SIMÃO DIAS	AGRESTE DE LAGARTO (128)
SIRIRI	COTINGUIBA (126)
TELHA	PROPRIÁ (124)
TOBIAS BARRETO	SERTÃO DO RIO REAL (130)
TOMAR DO GERU	SERTÃO DO RIO REAL (130)
UMBAÚBA	LITORAL SUL SERGIPANO (129)

TABELAS DE RESULTADOS

1- MUNICIPIOS E POPULAÇAO RECENSEADA NOS RECENSEAMENTOS GERAIS DE 1940, 1950, 1960, 1970 E 1980, SEGUNDO GRUPOS DE HABITANTES

GRUPOS DE HABITANTES	NUMERO DE MUNICIPIOS					POPULACAO				
	1940	1950	1960	1970	1980	1940	1950	1960	1970	1980
TOTAL.....	42	42	62	74	74	542 326	644 361	760 273	911 251	1 156 642
ATE 2 000.....	-	-	2	5	4	-	-	3 283	9 044	7 122
DE 2 001 A 5 000.....	2	1	15	17	15	7 330	3 085	58 174	63 399	54 237
DE 5 001 A 10 000.....	18	15	23	28	25	127 738	106 279	167 647	201 555	187 244
DE 10 001 A 20 000.....	17	17	12	14	18	241 299	238 531	167 683	191 361	259 942
DE 20 001 A 50 000.....	4	8	9	8	9	106 928	218 102	247 773	207 576	236 219
DE 50 001 A 100 000.....	1	1	-	1	2	59 031	78 364	-	51 478	112 456
DE 100 001 A 500 000.....	-	-	1	1	1	-	-	115 713	186 838	299 422
DE MAIS DE 500 000.....					-					-

2- DISTRITOS E POPULAÇAO RECENSEADA NOS RECENSEAMENTOS GERAIS DE 1940, 1950, 1960, 1970 E 1980, SEGUNDO GRUPOS DE HABITANTES

GRUPOS DE HABITANTES	NUMERO DE DISTRITOS					POPULACAO				
	1940	1950	1960	1970	1980	1940	1950	1960	1970	1980
TOTAL.....	52	54	73	82	82	542 326	644 361	760 273	911 251	1 156 642
ATE 1 000.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 1 001 A 2 000.....	1	-	4	7	7	1 210	-	5 819	12 110	11 535
DE 2 001 A 5 000.....	12	11	25	22	19	39 919	35 966	83 411	78 102	67 288
DE 5 001 A 10 000.....	21	21	23	30	27	153 695	153 718	162 938	211 739	199 539
DE 10 001 A 20 000.....	14	15	12	15	18	201 680	207 063	164 822	208 647	259 974
DE 20 001 A 50 000.....	3	6	8	6	8	86 791	169 250	227 570	162 337	206 428
DE 50 001 A 100 000.....	1	1	1	2	2	59 031	78 364	115 713	238 316	112 456
DE MAIS DE 100 000.....					1					299 422

3- CIDADES E POPULACAO RECENSEADA NOS RECENSEAMENTOS GERAIS DE 1940, 1950, 1960, 1970 E 1980, SEGUNDO GRUPOS DE HABITANTES

GRUPOS DE HABITANTES	NUMERO DE CIDADES					POPULACAO DAS CIDADES				
	1940	1950	1960	1970	1980	1940	1950	1960	1970	1980
TOTAL	42	42	62	74	74	159 158	196 586	290 936	418 567	623 865
ATE 500	-	-	2	3	2	-	-	768	1 023	794
DE 501 A 1 000	6	4	8	13	5	4 772	3 324	6 234	10 577	4 448
DE 1 001 A 2 000	14	14	25	21	22	20 434	20 939	37 217	31 113	31 541
DE 2 001 A 5 000	19	17	17	25	25	63 008	54 496	53 350	76 230	80 652
DE 5 001 A 10 000	-	4	6	6	13	-	23 583	37 748	38 415	93 086
DE 10 001 A 20 000	2	2	3	4	3	20 638	26 705	43 103	58 409	43 613
DE 20 001 A 50 000	1	1	1	2	3	50 306	67 539	112 516	202 800	75 545
DE MAIS DE 50 000					1					294 186

4- VILAS E POPULACAO RECENSEADA NOS RECENSEAMENTOS GERAIS DE 1940, 1950, 1960, 1970 E 1980, SEGUNDO GRUPOS DE HABITANTES

GRUPOS DE HABITANTES	NUMERO DE VILAS					POPULACAO DAS VILAS				
	1940	1950	1960	1970	1980	1940	1950	1960	1970	1980
TOTAL	10	12	11	8	8	7 083	8 398	4 993	2 791	4 100
ATE 200	1	1	3	3	1	146	115	387	385	194
DE 201 A 500	3	3	5	3	2	1 302	961	1 728	1 183	625
DE 501 A 1 000	3	4	2	2	5	2 071	2 668	1 505	1 223	3 281
DE 1 001 A 2 000	3	4	1	-	-	3 564	4 654	1 373	-	-
DE 2 001 A 5 000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 5 001 A 10 000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 10 001 A 20 000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE MAIS DE 20 000					-					-

5- POPULACAO RECENSEADA NOS RECENSEAMENTOS GERAIS DE 1970 E 1980, POR SITUACAO DO DOMICILIO, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E OS DISTRITOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E DISTRITOS	POPULACAO RECENSEADA			
	EM 1970	EM 1980		
		TOTAL	SITUACAO URBANA (1)	SITUACAO RURAL (2)
(CONTINUA)				
TOTAL.....	911 251	1 156 642	629 415	527 227
MESORREGIOES				
SERGIPANA.....	626 950	730 913	274 153	456 760
ARACAJU.....	284 301	425 729	355 262	70 467
MICRORREGIOES				
SERTAO SERGIPANO DO SAO FRANCISCO...	61 074	87 056	21 718	65 338
PROPRIA.....	74 990	76 403	40 131	36 272
NOSSA SENHORA DAS DORES.....	121 436	130 891	46 734	84 157
COTINGUIBA.....	85 210	97 697	52 178	45 519
AGRESTE DE ITABAIANA.....	81 203	99 071	36 921	62 150
AGRESTE DE LAGARTO.....	151 477	176 278	54 790	121 488
LITORAL SUL SERGIPANO.....	284 301	425 729	355 262	70 467
SERTAO DO RIO REAL.....	51 560	63 517	21 681	41 836
MUNICIPIOS E DISTRITOS				
AMPARO DE SAO FRANCISCO.....	1 907	1 749	939	810
AMPARO DE SAO FRANCISCO.....		1 749	939	810
AQUIDABA.....	16 002	16 230	5 337	10 893
AQUIDABA.....		16 230	5 337	10 893
ARACAJU.....	186 838	299 422	294 186	5 236
ARACAJU.....		299 422	294 186	5 236
ARAUA.....	6 526	8 950	2 383	6 567
ARAUA.....		8 950	2 383	6 567
AREIA BRANCA.....	3 779	6 407	1 325	5 082
AREIA BRANCA.....		6 407	1 325	5 082
BARRA DOS COQUEIROS.....	5 602	8 003	5 531	2 472
BARRA DOS COQUEIROS.....		8 003	5 531	2 472
BOQUIM.....	14 306	18 563	9 060	9 503
BOQUIM.....		18 563	9 060	9 503
BREJO GRANDE.....	7 968	7 302	3 214	4 088
BREJO GRANDE.....		7 302	3 214	4 088
CAMPO DO BRITO.....	11 316	11 942	2 759	9 183
CAMPO DO BRITO.....		11 942	2 759	9 183
CANHOBA.....	4 778	4 148	1 287	2 861
CANHOBA.....		4 148	1 287	2 861
CANINDE DE SAO FRANCISCO.....	3 186	6 187	364	5 823
CANINDE DE SAO FRANCISCO.....		6 187	364	5 823
CAPELA.....	20 316	23 303	9 531	13 772
CAPELA.....		17 112	7 701	9 411
BARRACAS.....		2 843	248	2 595
MIRANDA.....		1 468	690	778
PEDRAS.....		1 880	892	988
CARIRA.....	12 574	15 753	4 847	10 906
CARIRA.....		13 193	4 236	8 957
ALTOS VERDES.....		2 560	611	1 949
CARMOPOLIS.....	4 079	4 550	3 143	1 407
CARMOPOLIS.....		4 550	3 143	1 407
CEDRO DE SAO JOAO.....	5 470	5 037	3 534	1 503
CEDRO DE SAO JOAO.....		5 037	3 534	1 503
CRISTINAPOLIS.....	5 820	7 317	3 256	4 061
CRISTINAPOLIS.....		7 317	3 256	4 061

5- POPULACAO RECENSEADA NOS RECENSEAMENTOS GERAIS DE 1970 E 1980, POR SITUACAO DO DOMICILIO, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E OS DISTRITOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E DISTRITOS	POPULACAO RECENSEADA			
	EM 1970	EM 1980		
		TOTAL	SITUACAO URBANA (1)	SITUACAO RURAL (2)
(CONTINUA)				
CUMBE	3 611	3 461	1 508	1 953
CUMBE		3 461	1 508	1 953
DIVINA PASTORA	2 383	2 203	1 171	1 032
DIVINA PASTORA		2 203	1 171	1 032
ESTANCIA	28 210	37 534	28 720	8 814
ESTANCIA		37 534	28 720	8 814
FEIRA NOVA	4 423	4 328	1 477	2 851
FEIRA NOVA		4 328	1 477	2 851
FREI PAULO	8 916	8 972	3 077	5 895
FREI PAULO		8 972	3 077	5 895
GARARU	11 045	11 442	2 102	9 340
GARARU		4 570	1 176	3 394
LAGOA FUNDA		1 065	377	688
SAO MATEUS DA PALESTINA		5 807	549	5 258
GENERAL MAYNARD	1 891	1 879	1 194	685
GENERAL MAYNARD		1 879	1 194	685
GRACHO CARDOSO	5 674	6 110	1 774	4 336
GRACHO CARDOSO		6 110	1 774	4 336
ILHA DAS FLORES	6 683	7 789	3 890	3 899
ILHA DAS FLORES		7 789	3 890	3 899
INDIAROBA	6 712	7 831	2 710	5 121
INDIAROBA		7 831	2 710	5 121
ITABAIANA	41 909	52 960	26 578	26 382
ITABAIANA		52 960	26 578	26 382
ITABAIANINHA	21 720	26 591	7 557	19 034
ITABAIANINHA		26 591	7 557	19 034
ITABI	5 075	4 793	2 102	2 691
ITABI		4 793	2 102	2 691
ITAPORANGA D'AJUDA	14 065	16 823	4 805	12 018
ITAPORANGA D'AJUDA		16 823	4 805	12 018
JAPARATUBA	9 403	10 544	4 444	6 100
JAPARATUBA		10 544	4 444	6 100
JAPOATA	7 015	7 872	2 596	5 276
JAPOATA		7 872	2 596	5 276
LAGARTO	51 478	59 496	20 247	39 249
LAGARTO		59 496	20 247	39 249
LARANJEIRAS	10 842	13 871	6 755	7 116
LARANJEIRAS		13 871	6 755	7 116
MACAMBIRA	4 728	4 421	869	3 552
MACAMBIRA		4 421	869	3 552
MALHADA DOS BOIS	2 631	2 478	1 069	1 409
MALHADA DOS BOIS		2 478	1 069	1 409
MALHADOR	6 328	8 332	2 664	5 668
MALHADOR		8 332	2 664	5 668
MARUIM	9 521	11 497	8 564	2 933
MARUIM		11 497	8 564	2 933
MOITA BONITA	8 195	8 690	1 216	7 474
MOITA BONITA		8 690	1 216	7 474
MONTE ALEGRE DE SERGIPE	6 951	8 705	3 004	5 701
MONTE ALEGRE DE SERGIPE		8 705	3 004	5 701

5- POPULACAO RECENSEADA NOS RECENSEAMENTOS GERAIS DE 1970 E 1980, POR SITUACAO DO DOMICILIO, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E OS DISTRITOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E DISTRITOS	POPULACAO RECENSEADA			
	EM 1970	EM 1980		
		TOTAL	SITUACAO URBANA (1)	SITUACAO RURAL (2)
(CONTINUA)				
MURIBECA	5 465	6 130	2 226	3 904
MURIBECA		6 130	2 226	3 904
NEOPOLIS	16 543	17 785	8 261	9 524
NEOPOLIS		17 785	8 261	9 524
NOSSA SENHORA APARECIDA	8 107	8 793	945	7 848
NOSSA SENHORA APARECIDA		8 793	945	7 848
NOSSA SENHORA DA GLORIA	14 017	20 615	8 056	12 559
NOSSA SENHORA DA GLORIA		20 615	8 056	12 559
NOSSA SENHORA DAS DORES	16 216	17 588	7 206	10 382
NOSSA SENHORA DAS DORES		17 588	7 206	10 382
NOSSA SENHORA DE LOURDES	4 010	4 211	1 137	3 074
NOSSA SENHORA DE LOURDES		4 211	1 137	3 074
NOSSA SENHORA DO SOCORRO	9 513	13 751	1 595	12 156
NOSSA SENHORA DO SOCORRO		13 751	1 595	12 156
PACATUBA	9 492	9 947	1 247	8 700
PACATUBA		9 947	1 247	8 700
PEDRA MOLE	1 313	1 722	430	1 292
PEDRA MOLE		1 722	430	1 292
PEDRINHAS	3 980	5 467	2 269	3 198
PEDRINHAS		5 467	2 269	3 198
PINHAO	3 503	4 061	1 371	2 690
PINHAO		4 061	1 371	2 690
PIRAMBU	2 955	3 457	1 648	1 809
PIRAMBU		3 457	1 648	1 809
POCO REDONDO	9 513	16 811	1 827	14 984
POCO REDONDO		16 811	1 827	14 984
POCO VERDE	11 101	14 505	3 660	10 845
POCO VERDE		14 505	3 660	10 845
PORTO DA FOLHA	16 362	23 296	6 365	16 931
PORTO DA FOLHA		23 296	6 365	16 931
PROPRIA	21 655	21 700	19 348	2 352
PROPRIA		21 700	19 348	2 352
RIACHAO DO DANTAS	16 762	17 522	2 340	15 182
RIACHAO DO DANTAS		14 444	2 146	12 298
PALMARES		3 078	194	2 884
RIACHUELO	6 052	5 966	4 112	1 854
RIACHUELO		5 966	4 112	1 854
RIBEIROPOLIS	10 210	12 373	4 856	7 517
RIBEIROPOLIS		12 373	4 856	7 517
ROSARIO DO CATETE	3 983	3 936	2 962	974
ROSARIO DO CATETE		3 936	2 962	974
SALGADO	8 483	12 307	2 253	10 054
SALGADO		12 307	2 253	10 054
SANTA LUZIA DO ITANHY	7 009	8 033	1 427	6 606
SANTA LUZIA DO ITANHY		8 033	1 427	6 606
SANTA ROSA DE LIMA	3 170	3 000	1 509	1 491
SANTA ROSA DE LIMA		3 000	1 509	1 491
SANTO AMARO DAS BROTAS	5 452	8 020	5 462	2 558
SANTO AMARO DAS BROTAS		8 020	5 462	2 558

5- POPULACAO RECENSEADA NOS RECENSEAMENTOS GERAIS DE 1970 E 1980, POR SITUACAO DO DOMICILIO, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E OS DISTRITOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E DISTRITOS	POPULACAO RECENSEADA			
	EM 1970	EM 1980		
		TOTAL	SITUACAO URBANA (1)	SITUACAO RURAL (2)
(CONCLUSAO)				
SAO CRISTOVAO	20 621	24 738	11 937	12 801
SAO CRISTOVAO		24 738	11 937	12 801
SAO DOMINGOS	4 948	6 319	1 510	4 809
SAO DOMINGOS		6 319	1 510	4 809
SAO FRANCISCO	1 979	2 071	1 492	579
SAO FRANCISCO		2 071	1 492	579
SAO MIGUEL DO ALEIXO	3 252	3 119	887	2 232
SAO MIGUEL DO ALEIXO		3 119	887	2 232
SIMAO DIAS	28 222	27 382	8 681	18 701
SIMAO DIAS		27 382	8 681	18 701
SIRIRI	5 163	5 471	1 683	3 788
SIRIRI		5 471	1 683	3 788
TELHA	1 954	1 772	808	964
TELHA		1 772	808	964
TOBIAS BARRETO	24 923	31 060	12 867	18 193
TOBIAS BARRETO		24 572	12 328	12 244
SAMAMBAIA		6 488	539	5 949
TOMAR DO GERU	9 716	10 635	1 898	8 737
TOMAR DO GERU		10 635	1 898	8 737
UMBAUBA	5 731	9 594	4 351	5 243
UMBAUBA		9 594	4 351	5 243

(1) INCLUSIVE A POPULACAO RECENSEADA NAS AREAS URBANAS ISOLADAS. (2) INCLUSIVE A POPULACAO RECENSEADA NOS AGLOMERADOS RURAIS.

6- POPULACAO RESIDENTE, POR SITUACAO DO DOMICILIO E SEXO, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E OS DISTRITOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E DISTRITOS	POPULACAO RESIDENTE								
	TOTAIS			SITUACAO URBANA (1)			SITUACAO RURAL (2)		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
(CONTINUA)									
TOTAL.....	1 141 834	558 332	583 502	618 344	294 942	323 402	523 490	263 390	260 100
MESORREGIOES									
SERGIPANA.....	723 818	357 843	365 975	270 038	129 958	140 080	453 780	227 885	225 895
ARACAJU.....	418 016	200 489	217 527	348 306	164 984	183 322	69 710	35 505	34 205
MICRORREGIOES									
SERTAO SERGIPANO DO SAO FRANCISCO	86 146	43 066	43 080	21 349	10 365	10 984	64 797	32 701	32 096
PROPRIA.....	75 590	36 971	38 619	39 638	18 888	20 750	35 952	18 083	17 869
NOSSA SENHORA DAS DORES.....	129 799	64 268	65 531	46 159	22 288	23 871	83 640	41 980	41 660
COTINGUIBA.....	96 335	48 321	48 014	51 499	25 211	26 288	44 836	23 110	21 726
AGRESTE DE ITABAIANA.....	98 299	48 444	49 855	36 349	17 636	18 713	61 950	30 808	31 142
AGRESTE DE LAGARTO.....	174 490	85 966	88 524	53 547	25 469	28 078	120 943	60 497	60 446
LITORAL SUL SERGIPANO.....	418 016	200 489	217 527	348 306	164 984	183 322	69 710	35 505	34 205
SERTAO DO RIO REAL.....	63 159	30 807	32 352	21 497	10 101	11 396	41 662	20 706	20 956
MUNICIPIOS E DISTRITOS									
AMPARO DE SAO FRANCISCO.....	1 709	849	860	924	453	471	785	396	389
AMPARO DE SAO FRANCISCO.....	1 709	849	860	924	453	471	785	396	389
AQUIDABA.....	16 158	7 973	8 185	5 318	2 594	2 724	10 840	5 379	5 461
AQUIDABA.....	16 158	7 973	8 185	5 318	2 594	2 724	10 840	5 379	5 461
ARACAJU.....	293 285	138 644	154 641	288 106	136 048	152 058	5 179	2 596	2 583
ARACAJU.....	293 285	138 644	154 641	288 106	136 048	152 058	5 179	2 596	2 583
ARAUA.....	8 907	4 475	4 432	2 381	1 139	1 242	6 526	3 336	3 190
ARAUA.....	8 907	4 475	4 432	2 381	1 139	1 242	6 526	3 336	3 190
AREIA BRANCA.....	6 350	3 168	3 182	1 306	609	697	5 044	2 559	2 485
AREIA BRANCA.....	6 350	3 168	3 182	1 306	609	697	5 044	2 559	2 485
BARRA DOS COQUEIROS.....	7 966	3 983	3 983	5 513	2 751	2 762	2 453	1 232	1 221
BARRA DOS COQUEIROS.....	7 966	3 983	3 983	5 513	2 751	2 762	2 453	1 232	1 221
BOQUIM.....	18 380	9 117	9 263	9 007	4 346	4 661	9 373	4 771	4 602
BOQUIM.....	18 380	9 117	9 263	9 007	4 346	4 661	9 373	4 771	4 602
BREJO GRANDE.....	7 255	3 602	3 653	3 175	1 543	1 632	4 080	2 059	2 021
BREJO GRANDE.....	7 255	3 602	3 653	3 175	1 543	1 632	4 080	2 059	2 021
CAMPO DO BRITO.....	11 912	5 819	6 093	2 745	1 302	1 443	9 167	4 517	4 650
CAMPO DO BRITO.....	11 912	5 819	6 093	2 745	1 302	1 443	9 167	4 517	4 650
CANHOBA.....	4 085	1 996	2 089	1 267	607	660	2 818	1 389	1 429
CANHOBA.....	4 085	1 996	2 089	1 267	607	660	2 818	1 389	1 429
CANINDE DE SAO FRANCISCO.....	6 153	3 118	3 035	360	164	196	5 793	2 954	2 839
CANINDE DE SAO FRANCISCO.....	6 153	3 118	3 035	360	164	196	5 793	2 954	2 839
CAPELA.....	23 133	11 524	11 609	9 443	4 516	4 927	13 690	7 008	6 682
CAPELA.....	16 952	8 389	8 563	7 613	3 575	4 038	9 339	4 814	4 525
BARRACAS.....	2 842	1 436	1 406	248	141	107	2 594	1 295	1 299
MIRANDA.....	1 462	742	720	690	349	341	772	393	379
PEDRAS.....	1 877	957	920	892	451	441	985	506	479
CARIRA.....	15 610	7 698	7 912	4 773	2 231	2 542	10 837	5 467	5 370
CARIRA.....	13 064	6 423	6 641	4 175	1 932	2 243	8 889	4 491	4 398
ALTOS VERDES.....	2 546	1 275	1 271	598	299	299	1 948	976	972
CARMOPOLIS.....	4 483	2 205	2 278	3 085	1 520	1 565	1 398	685	713
CARMOPOLIS.....	4 483	2 205	2 278	3 085	1 520	1 565	1 398	685	713
CEDRO DE SAO JOAO.....	4 973	2 523	2 450	3 480	1 748	1 732	1 493	775	718
CEDRO DE SAO JOAO.....	4 973	2 523	2 450	3 480	1 748	1 732	1 493	775	718
CRISTINAPOLIS.....	7 263	3 639	3 624	3 220	1 564	1 656	4 043	2 075	1 968
CRISTINAPOLIS.....	7 263	3 639	3 624	3 220	1 564	1 656	4 043	2 075	1 968

6- POPULACAO RESIDENTE, POR SITUACAO DO DOMICILIO E SEXO, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E OS DISTRITOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E DISTRITOS	POPULACAO RESIDENTE								
	TOTAIS			SITUACAO URBANA (1)			SITUACAO RURAL (2)		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
(CONTINUA)									
CUMBE	3 418	1 715	1 703	1 482	738	744	1 936	977	959
CUMBE	3 418	1 715	1 703	1 482	738	744	1 936	977	959
DIVINA PASTORA	2 171	1 093	1 078	1 166	577	589	1 005	516	489
DIVINA PASTORA	2 171	1 093	1 078	1 166	577	589	1 005	516	489
ESTANCIA	36 920	17 990	18 930	28 250	13 504	14 746	8 670	4 486	4 184
ESTANCIA	36 920	17 990	18 930	28 250	13 504	14 746	8 670	4 486	4 184
FEIRA NOVA	4 260	2 059	2 201	1 461	674	787	2 799	1 385	1 414
FEIRA NOVA	4 260	2 059	2 201	1 461	674	787	2 799	1 385	1 414
FREI PAULO	8 838	4 291	4 547	3 009	1 402	1 607	5 829	2 889	2 940
FREI PAULO	8 838	4 291	4 547	3 009	1 402	1 607	5 829	2 889	2 940
GARARU	11 277	5 667	5 610	2 074	988	1 086	9 203	4 679	4 524
GARARU	4 459	2 241	2 218	1 151	541	610	3 308	1 700	1 608
LAGOA FUNDA	1 065	518	547	377	180	197	688	338	350
SAO MATEUS DA PALESTINA	5 753	2 908	2 845	546	267	279	5 207	2 641	2 566
GENERAL MAYNARD	1 877	970	907	1 193	607	586	684	363	321
GENERAL MAYNARD	1 877	970	907	1 193	607	586	684	363	321
GRACHO CARDOSO	6 041	3 028	3 013	1 745	862	883	4 296	2 166	2 130
GRACHO CARDOSO	6 041	3 028	3 013	1 745	862	883	4 296	2 166	2 130
ILHA DAS FLORES	7 786	3 827	3 959	3 889	1 873	2 016	3 897	1 954	1 943
ILHA DAS FLORES	7 786	3 827	3 959	3 889	1 873	2 016	3 897	1 954	1 943
INDIAROBA	7 755	3 866	3 889	2 672	1 292	1 380	5 083	2 574	2 509
INDIAROBA	7 755	3 866	3 889	2 672	1 292	1 380	5 083	2 574	2 509
ITABAIANA	52 359	25 786	26 573	26 055	12 673	13 382	26 304	13 113	13 191
ITABAIANA	52 359	25 786	26 573	26 055	12 673	13 382	26 304	13 113	13 191
ITABAIANINHA	26 502	13 213	13 289	7 487	3 576	3 911	19 015	9 637	9 378
ITABAIANINHA	26 502	13 213	13 289	7 487	3 576	3 911	19 015	9 637	9 378
ITABI	4 743	2 395	2 348	2 064	1 037	1 027	2 679	1 358	1 321
ITABI	4 743	2 395	2 348	2 064	1 037	1 027	2 679	1 358	1 321
ITAPORANGA D'AJUDA	16 639	8 265	8 374	4 723	2 278	2 445	11 916	5 987	5 929
ITAPORANGA D'AJUDA	16 639	8 265	8 374	4 723	2 278	2 445	11 916	5 987	5 929
JAPARATUBA	10 478	5 287	5 191	4 403	2 169	2 234	6 075	3 118	2 957
JAPARATUBA	10 478	5 287	5 191	4 403	2 169	2 234	6 075	3 118	2 957
JAPOATA	7 816	3 929	3 887	2 570	1 251	1 319	5 246	2 678	2 568
JAPOATA	7 816	3 929	3 887	2 570	1 251	1 319	5 246	2 678	2 568
LAGARTO	58 392	28 644	29 748	19 343	9 183	10 160	39 049	19 461	19 588
LAGARTO	58 392	28 644	29 748	19 343	9 183	10 160	39 049	19 461	19 588
LARANJEIRAS	13 280	6 674	6 606	6 548	3 201	3 347	6 732	3 473	3 259
LARANJEIRAS	13 280	6 674	6 606	6 548	3 201	3 347	6 732	3 473	3 259
MACAMBIRA	4 403	2 171	2 232	869	403	466	3 534	1 768	1 766
MACAMBIRA	4 403	2 171	2 232	869	403	466	3 534	1 768	1 766
MALHADA DOS BOIS	2 444	1 234	1 210	1 061	504	557	1 383	730	653
MALHADA DOS BOIS	2 444	1 234	1 210	1 061	504	557	1 383	730	653
MALHADOR	8 319	4 153	4 166	2 656	1 296	1 360	5 663	2 857	2 806
MALHADOR	8 319	4 153	4 166	2 656	1 296	1 360	5 663	2 857	2 806
MARUIM	11 398	5 686	5 712	8 487	4 167	4 320	2 911	1 519	1 392
MARUIM	11 398	5 686	5 712	8 487	4 167	4 320	2 911	1 519	1 392
MOITA BONITA	8 643	4 257	4 386	1 208	615	593	7 435	3 642	3 793
MOITA BONITA	8 643	4 257	4 386	1 208	615	593	7 435	3 642	3 793
MONTE ALEGRE DE SERGIPE	8 599	4 283	4 316	2 936	1 419	1 517	5 663	2 864	2 799
MONTE ALEGRE DE SERGIPE	8 599	4 283	4 316	2 936	1 419	1 517	5 663	2 864	2 799

6- POPULACAO RESIDENTE, POR SITUACAO DO DOMICILIO E SEXO, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E OS DISTRITOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E DISTRITOS	POPULACAO RESIDENTE								
	TOTAIS			SITUACAO URBANA (1)			SITUACAO RURAL (2)		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
(CONTINUA)									
MURIBECA	6 091	3 025	3 066	2 204	1 063	1 141	3 887	1 962	1 925
MURIBECA	6 091	3 025	3 066	2 204	1 063	1 141	3 887	1 962	1 925
NEOPOLIS	17 612	8 559	9 053	8 218	3 902	4 316	9 394	4 657	4 737
NEOPOLIS	17 612	8 559	9 053	8 218	3 902	4 316	9 394	4 657	4 737
NOSSA SENHORA APARECIDA	8 749	4 380	4 369	924	456	468	7 825	3 924	3 901
NOSSA SENHORA APARECIDA	8 749	4 380	4 369	924	456	468	7 825	3 924	3 901
NOSSA SENHORA DA GLORIA	20 437	10 179	10 258	7 996	3 874	4 122	12 441	6 305	6 136
NOSSA SENHORA DA GLORIA	20 437	10 179	10 258	7 996	3 874	4 122	12 441	6 305	6 136
NOSSA SENHORA DAS DORES	17 540	8 631	8 909	7 166	3 437	3 729	10 374	5 194	5 180
NOSSA SENHORA DAS DORES	17 540	8 631	8 909	7 166	3 437	3 729	10 374	5 194	5 180
NOSSA SENHORA DE LOURDES	4 182	2 087	2 095	1 125	564	561	3 057	1 523	1 534
NOSSA SENHORA DE LOURDES	4 182	2 087	2 095	1 125	564	561	3 057	1 523	1 534
NOSSA SENHORA DO SOCORRO	13 733	6 982	6 751	1 592	773	819	12 141	6 209	5 932
NOSSA SENHORA DO SOCORRO	13 733	6 982	6 751	1 592	773	819	12 141	6 209	5 932
PACATUBA	9 853	4 972	4 881	1 203	554	649	8 650	4 418	4 232
PACATUBA	9 853	4 972	4 881	1 203	554	649	8 650	4 418	4 232
PEDRA MOLE	1 718	850	868	429	203	226	1 289	647	642
PEDRA MOLE	1 718	850	868	429	203	226	1 289	647	642
PEDRINHAS	5 420	2 651	2 769	2 244	1 119	1 125	3 176	1 532	1 644
PEDRINHAS	5 420	2 651	2 769	2 244	1 119	1 125	3 176	1 532	1 644
PINHAO	3 994	2 001	1 993	1 334	636	698	2 660	1 365	1 295
PINHAO	3 994	2 001	1 993	1 334	636	698	2 660	1 365	1 295
PIRAMBU	3 320	1 684	1 636	1 551	763	788	1 769	921	848
PIRAMBU	3 320	1 684	1 636	1 551	763	788	1 769	921	848
POCO REDONDO	16 724	8 268	8 456	1 814	879	935	14 910	7 389	7 521
POCO REDONDO	16 724	8 268	8 456	1 814	879	935	14 910	7 389	7 521
POCO VERDE	14 418	7 025	7 393	3 613	1 716	1 897	10 805	5 309	5 496
POCO VERDE	14 418	7 025	7 393	3 613	1 716	1 897	10 805	5 309	5 496
PORTO DA FOLHA	22 956	11 551	11 405	6 169	3 041	3 128	16 787	8 510	8 277
PORTO DA FOLHA	22 956	11 551	11 405	6 169	3 041	3 128	16 787	8 510	8 277
PROPRIA	21 342	10 201	11 141	19 034	8 997	10 037	2 308	1 204	1 104
PROPRIA	21 342	10 201	11 141	19 034	8 997	10 037	2 308	1 204	1 104
RIACHAO DO DANTAS	17 487	8 565	8 922	2 317	1 109	1 208	15 170	7 456	7 714
RIACHAO DO DANTAS	14 412	7 119	7 293	2 123	1 008	1 115	12 289	6 111	6 178
PALMARES	3 075	1 446	1 629	194	101	93	2 881	1 345	1 536
RIACHUELO	5 943	2 943	3 000	4 099	1 987	2 112	1 844	956	888
RIACHUELO	5 943	2 943	3 000	4 099	1 987	2 112	1 844	956	888
RIBEIROPOLIS	12 254	5 980	6 274	4 769	2 271	2 498	7 485	3 709	3 776
RIBEIROPOLIS	12 254	5 980	6 274	4 769	2 271	2 498	7 485	3 709	3 776
ROSARIO DO CATETE	3 921	2 029	1 892	2 949	1 490	1 459	972	539	433
ROSARIO DO CATETE	3 921	2 029	1 892	2 949	1 490	1 459	972	539	433
SALGADO	12 259	6 285	5 974	2 231	1 027	1 204	10 028	5 258	4 770
SALGADO	12 259	6 285	5 974	2 231	1 027	1 204	10 028	5 258	4 770
SANTA LUZIA DO ITANHY	7 984	4 055	3 929	1 418	682	736	6 566	3 373	3 193
SANTA LUZIA DO ITANHY	7 984	4 055	3 929	1 418	682	736	6 566	3 373	3 193
SANTA ROSA DE LIMA	2 993	1 499	1 494	1 502	733	769	1 491	766	725
SANTA ROSA DE LIMA	2 993	1 499	1 494	1 502	733	769	1 491	766	725
SANTO AMARO DAS BROTAS	7 961	3 977	3 984	5 418	2 681	2 737	2 543	1 296	1 247
SANTO AMARO DAS BROTAS	7 961	3 977	3 984	5 418	2 681	2 737	2 543	1 296	1 247

6- POPULACAO RESIDENTE, POR SITUACAO DO DOMICILIO E SEXO, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E OS DISTRITOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E DISTRITOS	POPULACAO RESIDENTE								
	TOTAIS			SITUACAO URBANA (1)			SITUACAO RURAL (2)		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
(CONCLUSAO)									
SAO CRISTOVAO	24 197	11 881	12 316	11 720	5 534	6 186	12 477	6 347	6 130
SAO CRISTOVAO	24 197	11 881	12 316	11 720	5 534	6 186	12 477	6 347	6 130
SAO DOMINGOS	6 313	3 090	3 223	1 510	738	772	4 803	2 352	2 451
SAO DOMINGOS	6 313	3 090	3 223	1 510	738	772	4 803	2 352	2 451
SAO FRANCISCO	2 053	1 053	1 000	1 485	749	736	568	304	264
SAO FRANCISCO	2 053	1 053	1 000	1 485	749	736	568	304	264
SAO MIGUEL DO ALEIXO	3 099	1 503	1 596	885	432	453	2 214	1 071	1 143
SAO MIGUEL DO ALEIXO	3 099	1 503	1 596	885	432	453	2 214	1 071	1 143
SIMAO DIAS	27 143	13 016	14 127	8 537	3 970	4 567	18 606	9 046	9 560
SIMAO DIAS	27 143	13 016	14 127	8 537	3 970	4 567	18 606	9 046	9 560
SIRIRI	5 377	2 750	2 627	1 655	800	855	3 722	1 950	1 772
SIRIRI	5 377	2 750	2 627	1 655	800	855	3 722	1 950	1 772
TELHA	1 766	878	888	803	395	408	963	483	480
TELHA	1 766	878	888	803	395	408	963	483	480
TOBIAS BARRETO	30 938	14 880	16 058	12 803	5 919	6 884	18 135	8 961	9 174
TOBIAS BARRETO	24 472	11 668	12 804	12 264	5 682	6 582	12 208	5 986	6 222
SAMAMBAIA	6 466	3 212	3 254	539	237	302	5 927	2 975	2 952
TOMAR DO GERU	10 540	5 263	5 277	1 861	902	959	8 679	4 361	4 318
TOMAR DO GERU	10 540	5 263	5 277	1 861	902	959	8 679	4 361	4 318
UMBAUBA	9 537	4 823	4 714	4 312	2 122	2 190	5 225	2 701	2 524
UMBAUBA	9 537	4 823	4 714	4 312	2 122	2 190	5 225	2 701	2 524

(1) INCLUSIVE A POPULACAO RESIDENTE NAS AREAS URBANAS ISOLADAS. (2) INCLUSIVE A POPULACAO RESIDENTE NOS AGLOMERADOS RURAIS.

7- POPULACAO RESIDENTE, POR SITUACAO DO DOMICILIO, COM DISCRIMINACAO DA LOCALIZACAO, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E OS DISTRITOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E DISTRITOS	POPULACAO RESIDENTE						
	TOTAL	SITUACAO URBANA			SITUACAO RURAL		
		TOTAL	CIDADE OU VILA	AREA URBANA ISOLADA	TOTAL	AGLOMERADO RURAL	AREA RURAL EXCLUSIVE AGLOMERADOS
(CONTINUA)							
TOTAL	1 141 834	618 344	616 946	1 398	523 490	68 660	454 830
MESORREGIOES							
SERGIPANA	723 818	270 038	268 640	1 398	453 780	54 432	399 348
ARACAJU	418 016	348 306	348 306	-	69 710	14 228	55 482
MICRORREGIOES							
SERTAO SERGIPANO DO SAO FRANCISCO	86 146	21 349	21 349	-	64 797	8 551	56 246
PROPRIA	75 590	39 638	39 638	-	35 952	14 823	21 129
NOSSA SENHORA DAS DORES	129 759	46 159	46 159	-	83 640	10 871	72 769
COTINGUIBA	96 335	51 499	50 101	1 398	44 836	5 808	39 028
AGRESTE DE ITABAIANA	98 299	36 349	36 349	-	61 950	3 631	58 319
AGRESTE DE LAGARTO	174 490	53 547	53 547	-	120 943	8 885	112 058
LITORAL SUL SERGIPANO	418 016	348 306	348 306	-	69 710	14 228	55 482
SERTAO DO RIO REAL	63 159	21 497	21 497	-	41 662	1 863	39 799
MUNICIPIOS E DISTRITOS							
AMPARO DE SAO FRANCISCO	1 709	924	924	-	785	305	480
AMPARO DE SAO FRANCISCO	1 709	924	924	-	785	305	480
AQUIDABA	16 158	5 318	5 318	-	10 840	1 771	9 069
AQUIDABA	16 158	5 318	5 318	-	10 840	1 771	9 069
ARACAJU	293 285	288 106	288 106	-	5 179	2 928	2 251
ARACAJU	293 285	288 106	288 106	-	5 179	2 928	2 251
ARAUA	8 907	2 381	2 381	-	6 526	392	6 134
ARAUA	8 907	2 381	2 381	-	6 526	392	6 134
AREIA BRANCA	6 350	1 306	1 306	-	5 044	384	4 660
AREIA BRANCA	6 350	1 306	1 306	-	5 044	384	4 660
BARRA DOS COQUEIROS	7 966	5 513	5 513	-	2 453	617	1 836
BARRA DOS COQUEIROS	7 966	5 513	5 513	-	2 453	617	1 836
BOQUIM	18 380	9 007	9 007	-	9 373	-	9 373
BOQUIM	18 380	9 007	9 007	-	9 373	-	9 373
BREJO GRANDE	7 255	3 175	3 175	-	4 080	2 015	2 065
BREJO GRANDE	7 255	3 175	3 175	-	4 080	2 015	2 065
CAMPO DO BRITO	11 912	2 745	2 745	-	9 167	156	9 011
CAMPO DO BRITO	11 912	2 745	2 745	-	9 167	156	9 011
CANHOBA	4 085	1 267	1 267	-	2 818	222	2 596
CANHOBA	4 085	1 267	1 267	-	2 818	222	2 596
CANINDE DE SAO FRANCISCO	6 153	360	360	-	5 793	1 434	4 359
CANINDE DE SAO FRANCISCO	6 153	360	360	-	5 793	1 434	4 359
CAPELA	23 133	9 443	9 443	-	13 690	-	13 690
CAPELA	16 952	7 613	7 613	-	9 339	-	9 339
BARRACAS	2 842	248	248	-	2 594	-	2 594
MIRANDA	1 462	690	690	-	772	-	772
PEDRAS	1 877	892	892	-	985	-	985
CARIRA	15 610	4 773	4 773	-	10 837	-	10 837
CARIRA	13 064	4 175	4 175	-	8 889	-	8 889
ALTOS VERDES	2 546	598	598	-	1 948	-	1 948
CARMOPOLIS	4 483	3 085	3 085	-	1 398	649	749
CARMOPOLIS	4 483	3 085	3 085	-	1 398	649	749
CEDRO DE SAO JOAO	4 973	3 480	3 480	-	1 493	674	819
CEDRO DE SAO JOAO	4 973	3 480	3 480	-	1 493	674	819
CRISTINAPOLIS	7 263	3 220	3 220	-	4 043	-	4 043
CRISTINAPOLIS	7 263	3 220	3 220	-	4 043	-	4 043

7- POPULACAO RESIDENTE, POR SITUACAO DO DOMICILIO, COM DISCRIMINACAO DA LOCALIZACAO, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E OS DISTRITOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E DISTRITOS	POPULACAO RESIDENTE						
	TOTAL	SITUACAO URBANA			SITUACAO RURAL		
		TOTAL	CIDADE OU VILA	AREA URBANA ISOLADA	TOTAL	AGLOMERADO RURAL	AREA RURAL EXCLUSIVE AGLOMERADOS
(CONTINUA)							
CUMBE	3 418	1 482	1 482	-	1 936	114	1 822
CUMBE	3 418	1 482	1 482	-	1 936	114	1 822
DIVINA PASTORA	2 171	1 166	1 166	-	1 005	557	448
DIVINA PASTORA	2 171	1 166	1 166	-	1 005	557	448
ESTANCIA	36 920	28 250	28 250	-	8 670	1 341	7 329
ESTANCIA	36 920	28 250	28 250	-	8 670	1 341	7 329
FEIRA NOVA	4 260	1 461	1 461	-	2 799	-	2 799
FEIRA NOVA	4 260	1 461	1 461	-	2 799	-	2 799
FREI PAULO	8 838	3 009	3 009	-	5 829	1 654	4 175
FREI PAULO	8 838	3 009	3 009	-	5 829	1 654	4 175
GARARU	11 277	2 074	2 074	-	9 203	514	8 689
GARARU	4 459	1 151	1 151	-	3 308	366	2 942
LAGOA FUNDA	1 065	377	377	-	688	-	688
SAO MATEUS DA PALESTINA	5 753	546	546	-	5 207	148	5 059
GENERAL MAYNARD	1 877	1 193	1 193	-	684	-	684
GENERAL MAYNARD	1 877	1 193	1 193	-	684	-	684
GRACHO CARDOSO	6 041	1 745	1 745	-	4 296	-	4 296
GRACHO CARDOSO	6 041	1 745	1 745	-	4 296	-	4 296
ILHA DAS FLORES	7 786	3 889	3 889	-	3 897	2 342	1 555
ILHA DAS FLORES	7 786	3 889	3 889	-	3 897	2 342	1 555
INDIAROBA	7 755	2 672	2 672	-	5 083	1 218	3 865
INDIAROBA	7 755	2 672	2 672	-	5 083	1 218	3 865
ITABAIANA	52 359	26 055	26 055	-	26 304	673	25 631
ITABAIANA	52 359	26 055	26 055	-	26 304	673	25 631
ITABAIANINHA	26 502	7 487	7 487	-	19 015	1 633	17 382
ITABAIANINHA	26 502	7 487	7 487	-	19 015	1 633	17 382
ITABI	4 743	2 064	2 064	-	2 679	334	2 345
ITABI	4 743	2 064	2 064	-	2 679	334	2 345
ITAPORANGA D'AJUDA	16 639	4 723	4 723	-	11 916	1 029	10 887
ITAPORANGA D'AJUDA	16 639	4 723	4 723	-	11 916	1 029	10 887
JAPARATUBA	10 478	4 403	4 403	-	6 075	1 116	4 959
JAPARATUBA	10 478	4 403	4 403	-	6 075	1 116	4 959
JAPOATA	7 816	2 570	2 570	-	5 246	2 623	2 623
JAPOATA	7 816	2 570	2 570	-	5 246	2 623	2 623
LAGARTO	58 392	19 343	19 343	-	39 049	3 312	35 737
LAGARTO	58 392	19 343	19 343	-	39 049	3 312	35 737
LARANJEIRAS	13 280	6 548	5 150	1 398	6 732	349	6 383
LARANJEIRAS	13 280	6 548	5 150	1 398	6 732	349	6 383
MACAMBIRA	4 403	869	869	-	3 534	-	3 534
MACAMBIRA	4 403	869	869	-	3 534	-	3 534
MALHADA DOS BOIS	2 444	1 061	1 061	-	1 383	597	786
MALHADA DOS BOIS	2 444	1 061	1 061	-	1 383	597	786
MALHADOR	8 319	2 656	2 656	-	5 663	1 748	3 915
MALHADOR	8 319	2 656	2 656	-	5 663	1 748	3 915
MARUIM	11 398	8 487	8 487	-	2 911	1 183	1 728
MARUIM	11 398	8 487	8 487	-	2 911	1 183	1 728
MOITA BONITA	8 643	1 208	1 208	-	7 435	670	6 765
MOITA BONITA	8 643	1 208	1 208	-	7 435	670	6 765

7- POPULACAO RESIDENTE, POR SITUACAO DO DOMICILIO, COM DISCRIMINACAO DA LOCALIZACAO, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E OS DISTRITOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E DISTRITOS	POPULACAO RESIDENTE						
	TOTAL	SITUACAO URBANA			SITUACAO RURAL		
		TOTAL	CIDADE OU VILA	AREA URBANA ISOLADA	TOTAL	AGLOMERADO RURAL	AREA RURAL EXCLUSIVE AGLOMERADOS
(CONTINUA)							
MONTE ALEGRE DE SERGIPE	8 599	2 936	2 936	-	5 663	178	5 485
MONTE ALEGRE DE SERGIPE	8 599	2 936	2 936	-	5 663	178	5 485
MURIBECA	6 091	2 204	2 204	-	3 887	1 338	2 549
MURIBECA	6 091	2 204	2 204	-	3 887	1 338	2 549
NEOPOLIS	17 612	8 218	8 218	-	9 394	6 396	2 998
NEOPOLIS	17 612	8 218	8 218	-	9 394	6 396	2 998
NOSSA SENHORA APARECIDA	8 749	924	924	-	7 825	454	7 371
NOSSA SENHORA APARECIDA	8 749	924	924	-	7 825	454	7 371
NOSSA SENHORA DA GLORIA	20 437	7 996	7 996	-	12 441	-	12 441
NOSSA SENHORA DA GLORIA	20 437	7 996	7 996	-	12 441	-	12 441
NOSSA SENHORA DAS DORES	17 540	7 166	7 166	-	10 374	903	9 471
NOSSA SENHORA DAS DORES	17 540	7 166	7 166	-	10 374	903	9 471
NOSSA SENHORA DE LOURDES	4 182	1 125	1 125	-	3 057	1 024	2 033
NOSSA SENHORA DE LOURDES	4 182	1 125	1 125	-	3 057	1 024	2 033
NOSSA SENHORA DO SOCORRO	13 733	1 592	1 592	-	12 141	1 207	10 934
NOSSA SENHORA DO SOCORRO	13 733	1 592	1 592	-	12 141	1 207	10 934
PACATUBA	9 853	1 203	1 203	-	8 650	1 220	7 430
PACATUBA	9 853	1 203	1 203	-	8 650	1 220	7 430
PEDRA MOLE	1 718	429	429	-	1 289	-	1 289
PEDRA MOLE	1 718	429	429	-	1 289	-	1 289
PEDRINHAS	5 420	2 244	2 244	-	3 176	790	2 386
PEDRINHAS	5 420	2 244	2 244	-	3 176	790	2 386
PINHAO	3 994	1 334	1 334	-	2 660	-	2 660
PINHAO	3 994	1 334	1 334	-	2 660	-	2 660
PIRAMBU	3 320	1 551	1 551	-	1 769	722	1 047
PIRAMBU	3 320	1 551	1 551	-	1 769	722	1 047
POCO REDONDO	16 724	1 814	1 814	-	14 910	2 759	12 151
POCO REDONDO	16 724	1 814	1 814	-	14 910	2 759	12 151
POCO VERDE	14 418	3 613	3 613	-	10 805	361	10 444
POCO VERDE	14 418	3 613	3 613	-	10 805	361	10 444
PORTO DA FOLHA	22 956	6 169	6 169	-	16 787	3 666	13 121
PORTO DA FOLHA	22 956	6 169	6 169	-	16 787	3 666	13 121
PROPRIA	21 342	19 034	19 034	-	2 308	1 010	1 298
PROPRIA	21 342	19 034	19 034	-	2 308	1 010	1 298
RIACHAO DO DANTAS	17 487	2 317	2 317	-	15 170	1 391	13 779
RIACHAO DO DANTAS	14 412	2 123	2 123	-	12 289	1 391	10 898
PALMARES	3 075	194	194	-	2 881	-	2 881
RIACHUELO	5 943	4 099	4 099	-	1 844	799	1 045
RIACHUELO	5 943	4 099	4 099	-	1 844	799	1 045
RIBEIROPOLIS	12 254	4 769	4 769	-	7 485	409	7 076
RIBEIROPOLIS	12 254	4 769	4 769	-	7 485	409	7 076
ROSARIO DO CATETE	3 921	2 949	2 949	-	972	-	972
ROSARIO DO CATETE	3 921	2 949	2 949	-	972	-	972
SALGADO	12 259	2 231	2 231	-	10 028	853	9 175
SALGADO	12 259	2 231	2 231	-	10 028	853	9 175
SANTA LUZIA DO ITANHY	7 984	1 418	1 418	-	6 566	938	5 628
SANTA LUZIA DO ITANHY	7 984	1 418	1 418	-	6 566	938	5 628
SANTA ROSA DE LIMA	2 993	1 502	1 502	-	1 491	433	1 058
SANTA ROSA DE LIMA	2 993	1 502	1 502	-	1 491	433	1 058

7- POPULACAO RESIDENTE, POR SITUACAO DO DOMICILIO, COM DISCRIMINACAO DA LOCALIZACAO, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E OS DISTRITOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E DISTRITOS	POPULACAO RESIDENTE						
	TOTAL	SITUACAO URBANA			SITUACAO RURAL		
		TOTAL	CIDADE OU VILA	AREA URBANA ISOLADA	TOTAL	AGLOMERADO RURAL	AREA RURAL EXCLUSIVE AGLOMERADOS
(CONCLUSAO)							
SANTO AMARO DAS BROTAS	7 961	5 418	5 418	-	2 543	-	2 543
SANTO AMARO DAS BROTAS	7 961	5 418	5 418	-	2 543	-	2 543
SAO CRISTOVAO	24 197	11 720	11 720	-	12 477	4 950	7 527
SAO CRISTOVAO	24 197	11 720	11 720	-	12 477	4 950	7 527
SAO DOMINGOS	6 313	1 510	1 510	-	4 803	-	4 803
SAO DOMINGOS	6 313	1 510	1 510	-	4 803	-	4 803
SAO FRANCISCO	2 053	1 485	1 485	-	568	-	568
SAO FRANCISCO	2 053	1 485	1 485	-	568	-	568
SAO MIGUEL DO ALEIXO	3 099	885	885	-	2 214	-	2 214
SAO MIGUEL DO ALEIXO	3 099	885	885	-	2 214	-	2 214
SIMAO DIAS	27 143	8 537	8 537	-	18 606	514	18 092
SIMAO DIAS	27 143	8 537	8 537	-	18 606	514	18 092
SIRIRI	5 377	1 655	1 655	-	3 722	-	3 722
SIRIRI	5 377	1 655	1 655	-	3 722	-	3 722
TELHA	1 766	803	803	-	963	289	674
TELHA	1 766	803	803	-	963	289	674
TOBIAS BARRETO	30 938	12 803	12 803	-	18 135	1 502	16 633
TOBIAS BARRETO	24 472	12 264	12 264	-	12 208	1 502	10 706
SAMAMBAIA	6 466	539	539	-	5 927	-	5 927
TOMAR DO GERU	10 540	1 861	1 861	-	8 679	-	8 679
TOMAR DO GERU	10 540	1 861	1 861	-	8 679	-	8 679
UMBAUBA	9 537	4 312	4 312	-	5 225	-	5 225
UMBAUBA	9 537	4 312	4 312	-	5 225	-	5 225

8- AREA, DENSIDADE DEMOGRAFICA E POPULACAO RESIDENTE, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES E OS MUNICIPIOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES E MUNICIPIOS	AREA (KM 2)	DENSIDADE DEMOGRAFICA (HAB/KM 2)	POPULACAO RESIDENTE				
			NUMEROS ABSOLUTOS			% SOBRE O TOTAL	
			TOTAL	SITUACAO URBANA (1)		SITUACAO URBANA	
				TOTAL	NA SEDE (2) MUNICIPAL	TOTAL	NA SEDE MUNICIPAL
(CONTINUA)							
TOTAL.....	21 994	51,92	1 141 834	618 344	612 862	54,15	53,67
MESORREGIOES							
SERGIPANA.....	19 010	38,08	723 818	270 038	264 556	37,31	36,55
ARACAJU.....	2 984	140,09	418 016	348 306	348 306	83,32	83,32
MICRORREGIOES							
SERTAO SERGIPANO DO SAO FRANCISCO...	4 715	18,27	86 146	21 349	20 426	24,78	23,71
PROPRIA.....	1 451	52,10	75 590	39 638	39 638	52,44	52,44
NOSSA SENHORA DAS DORES.....	4 261	30,46	129 799	46 159	45 561	35,56	35,10
COTINGUIBA.....	2 072	46,49	96 335	51 499	48 271	53,46	50,11
AGRESTE DE ITABAIANA.....	1 175	83,66	98 299	36 349	36 349	36,98	36,98
AGRESTE DE LAGARTO.....	3 358	51,96	174 490	53 547	53 353	30,69	30,58
LITORAL SUL SERGIPANO.....	2 984	140,09	418 016	348 306	348 306	83,32	83,32
SERTAO DO RIO REAL.....	1 978	31,93	63 159	21 497	20 958	34,04	33,18
MUNICIPIOS							
AMPARO DE SAO FRANCISCO.....	67	25,51	1 709	924	924	54,07	54,07
AQUIDABA.....	354	45,64	16 158	5 318	5 318	32,91	32,91
ARACAJU.....	176	1 666,39	293 285	288 106	288 106	98,23	98,23
ARAUA.....	177	50,32	8 907	2 381	2 381	26,73	26,73
AREIA BRANCA.....	132	48,11	6 350	1 306	1 306	20,57	20,57
BARRA DOS COQUEIROS.....	86	92,63	7 966	5 513	5 513	69,21	69,21
BOQUIM.....	246	74,72	18 380	9 007	9 007	49,00	49,00
BREJO GRANDE.....	137	52,96	7 255	3 175	3 175	43,76	43,76
CAMPO DO BRITO.....	180	66,18	11 912	2 745	2 745	23,04	23,04
CANHOBA.....	156	26,19	4 085	1 267	1 267	31,02	31,02
CANINDE DE SAO FRANCISCO.....	796	7,73	6 153	360	360	5,85	5,85
CAPELA.....	447	51,75	23 133	9 443	7 613	40,82	32,91
CARIRA.....	769	20,30	15 610	4 773	4 175	30,58	26,75
CARMOPOLIS.....	56	80,05	4 483	3 085	3 085	68,82	68,82
CEDRO DE SAO JOAO.....	87	57,16	4 973	3 480	3 480	69,98	69,98
CRISTINAPOLIS.....	222	32,72	7 263	3 220	3 220	44,33	44,33
CUMBE.....	145	23,57	3 418	1 482	1 482	43,36	43,36
DIVINA PASTORA.....	110	19,74	2 171	1 166	1 166	53,71	53,71
ESTANCIA.....	631	58,51	36 920	28 250	28 250	76,52	76,52
FEIRA NOVA.....	159	26,79	4 260	1 461	1 461	34,30	34,30
FREI PAULO.....	355	24,90	8 838	3 009	3 009	34,05	34,05
GARARU.....	598	18,86	11 277	2 074	1 151	18,39	10,21
GENERAL MAYNARD.....	19	98,79	1 877	1 193	1 193	63,56	63,56
GRACHO CARDOSO.....	202	29,91	6 041	1 745	1 745	28,89	28,89
ILHA DAS FLORES.....	50	155,72	7 786	3 889	3 889	49,95	49,95
INDIAROBA.....	304	25,51	7 755	2 672	2 672	34,46	34,46
ITABAIANA.....	364	143,84	52 359	26 055	26 055	49,76	49,76
ITABAIANINHA.....	553	47,92	26 502	7 487	7 487	28,25	28,25
ITABI.....	180	26,35	4 743	2 064	2 064	43,52	43,52
ITAPORANGA D'AJUDA.....	695	23,94	16 639	4 723	4 723	28,39	28,39
JAPARATUBA.....	379	27,65	10 478	4 403	4 403	42,02	42,02
JAPOATA.....	335	23,33	7 816	2 570	2 570	32,88	32,88
LAGARTO.....	1 036	56,36	58 392	19 343	19 343	33,13	33,13

8- AREA, DENSIDADE DEMOGRAFICA E POPULACAO RESIDENTE, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES E OS MUNICIPIOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES E MUNICIPIOS	AREA (KM 2)	DENSIDADE DEMOGRAFICA (HAB/KM 2)	POPULACAO RESIDENTE - NUMEROS ABSOLUTOS - TOTAL	SITUACAO URBANA (1) - TOTAL	SITUACAO URBANA (1) - NA SEDE MUNICIPAL (2)	% SOBRE O TOTAL - SITUACAO URBANA - TOTAL	% SOBRE O TOTAL - SITUACAO URBANA - NA SEDE MUNICIPAL
(CONCLUSAO)							
LARANJEIRAS	161	82,48	13 280	6 548	5 150	49,31	38,78
MACAMBIRA	189	23,30	4 403	869	869	19,74	19,74
MALHADA DOS BOIS	75	32,59	2 444	1 061	1 061	43,41	43,41
MALHADOR	121	68,75	8 319	2 656	2 656	31,93	31,93
MARUIM	88	129,52	11 398	8 487	8 487	74,46	74,46
MOITA BONITA	86	100,50	8 643	1 208	1 208	13,98	13,98
MONTE ALEGRE DE SERGIPE	407	21,13	8 599	2 936	2 936	34,14	34,14
MURIBECA	77	79,10	6 091	2 204	2 204	36,18	36,18
NEOPOLIS	282	62,45	17 612	8 218	8 218	46,66	46,66
NOSSA SENHORA APARECIDA	283	30,92	8 749	924	924	10,56	10,56
NOSSA SENHORA DA GLORIA	764	26,75	20 437	7 996	7 996	39,13	39,13
NOSSA SENHORA DAS DORES	580	30,24	17 540	7 166	7 166	40,86	40,86
NOSSA SENHORA DE LOURDES	102	41,00	4 182	1 125	1 125	26,90	26,90
NOSSA SENHORA DO SOCORRO	156	88,03	13 733	1 592	1 592	11,59	11,59
PACATUBA	505	19,51	9 853	1 203	1 203	12,21	12,21
PEDRA MOLE	50	34,36	1 718	429	429	24,97	24,97
PEDRINHAS	32	169,37	5 420	2 244	2 244	41,40	41,40
PINHAO	177	22,56	3 994	1 334	1 334	33,40	33,40
PIRAMBU	218	15,23	3 320	1 551	1 551	46,72	46,72
POCO REDONDO	1 119	14,95	16 724	1 814	1 814	10,85	10,85
POCO VERDE	389	37,06	14 418	3 613	3 613	25,06	25,06
PORTO DA FOLHA	1 031	22,27	22 956	6 169	6 169	26,87	26,87
PROPRIA	110	194,02	21 342	19 034	19 034	89,19	89,19
RIACHAO DO DANTAS	579	30,20	17 487	2 317	2 123	13,25	12,14
RIACHUELO	31	191,71	5 943	4 099	4 099	68,97	68,97
RIBEIROPOLIS	225	54,46	12 254	4 769	4 769	38,92	38,92
ROSARIO DO CATETE	99	39,61	3 921	2 949	2 949	75,21	75,21
SALGADO	235	52,17	12 259	2 231	2 231	18,20	18,20
SANTA LUZIA DO ITANHY	343	23,28	7 984	1 418	1 418	17,76	17,76
SANTA ROSA DE LIMA	82	36,50	2 993	1 502	1 502	50,18	50,18
SANTO AMARO DAS BROTAS	227	35,07	7 961	5 418	5 418	68,06	68,06
SAO CRISTOVAO	470	51,48	24 197	11 720	11 720	48,44	48,44
SAO DOMINGOS	103	61,29	6 313	1 510	1 510	23,92	23,92
SAO FRANCISCO	84	24,44	2 053	1 485	1 485	72,33	72,33
SAO MIGUEL DO ALEIXO	124	24,99	3 099	885	885	28,56	28,56
SIMAO DIAS	500	54,29	27 143	8 537	8 537	31,45	31,45
SIRIRI	155	34,69	5 377	1 655	1 655	30,78	30,78
TELHA	42	42,05	1 766	803	803	45,47	45,47
TOBIAS BARRETO	989	31,28	30 938	12 803	12 264	41,38	39,64
TOMAR DO GERU	378	27,88	10 540	1 861	1 861	17,66	17,66
UMBAUBA	123	77,54	9 537	4 312	4 312	45,21	45,21

(1) INCLUSIVE A POPULACAO RESIDENTE NAS AREAS URBANAS ISOLADAS. (2) EXCLUSIVE A POPULACAO RESIDENTE NAS AREAS URBANAS ISOLADAS.

9- PREDIOS E DOMICILIOS RECENSEADOS POR ESPECIE, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E A SITUACAO DO DOMICILIO

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E SITUACAO DO DOMICILIO (1)	PREDIOS	DOMICILIOS					
		TOTAL	OCUPADOS	USO OCASIONAL	FECHADOS	VAGOS	COLETIVOS
(CONTINUA)							
TOTAL.....	311 280	285 624	232 614	7 416	2 162	42 865	567
MESORREGIOES							
SERGIPANA.....	205 293	184 109	147 193	5 582	605	30 470	259
ARACAJU.....	105 987	101 515	85 421	1 834	1 557	12 395	308
MICRORREGIOES							
SERTAO SERGIPANO DO SAO FRANCISCO.....	23 093	21 584	16 205	1 027	69	4 255	28
PROPRIA.....	20 501	18 677	15 954	259	99	2 325	40
NOSSA SENHORA DAS DORES.....	36 999	33 643	26 333	1 350	159	5 772	29
COTINGUIBA.....	27 258	24 825	19 853	681	181	4 015	95
AGRESTE DE ITABAIANA.....	29 886	25 139	20 454	602	21	4 044	18
AGRESTE DE LAGARTO.....	49 695	44 168	35 513	1 282	62	7 281	30
LITORAL SUL SERGIPANO.....	105 987	101 515	85 421	1 834	1 557	12 395	308
SERTAO DO RIO REAL.....	17 861	16 073	12 881	381	14	2 778	19
MUNICIPIOS							
AMPARO DE SAO FRANCISCO.....	527	497	390	14	2	91	-
URBANA.....	254	234	208	2	2	22	-
RURAL.....	273	263	182	12	-	69	-
AQUIDABA.....	4 590	4 238	3 309	316	11	598	4
URBANA.....	1 545	1 383	1 141	59	6	174	3
RURAL.....	3 045	2 855	2 168	257	5	424	1
ARACAJU.....	70 614	69 276	59 934	424	1 233	7 413	272
URBANA.....	67 523	66 279	58 839	374	1 219	5 578	269
RURAL.....	3 091	2 997	1 095	50	14	1 835	3
ARAUA.....	2 473	2 120	1 740	73	8	297	2
URBANA.....	669	581	499	12	5	63	2
RURAL.....	1 804	1 539	1 241	61	3	234	-
AREIA BRANCA.....	1 773	1 505	1 275	38	2	190	-
URBANA.....	358	305	267	7	-	31	-
RURAL.....	1 415	1 200	1 008	31	2	159	-
BARRA DOS COQUEIROS.....	2 013	2 015	1 599	162	43	210	1
URBANA.....	1 178	1 191	1 097	-	22	71	1
RURAL.....	835	824	502	162	21	139	-
BOQUIM.....	4 875	4 439	3 712	118	-	601	8
URBANA.....	2 375	2 175	1 898	39	-	231	7
RURAL.....	2 500	2 264	1 814	79	-	370	1
BREJO GRANDE.....	2 068	1 970	1 575	48	29	317	1
URBANA.....	813	738	652	5	5	75	1
RURAL.....	1 255	1 232	923	43	24	242	-
CAMPO DO BRITO.....	4 055	3 338	2 642	92	-	604	-
URBANA.....	1 009	863	714	36	-	113	-
RURAL.....	3 046	2 475	1 928	56	-	491	-
CANHOBA.....	1 118	1 044	811	32	7	194	-
URBANA.....	350	312	256	6	4	46	-
RURAL.....	768	732	555	26	3	148	-
CANINDE DE SAO FRANCISCO.....	1 559	1 499	1 132	39	5	321	2
URBANA.....	118	100	75	6	1	16	2
RURAL.....	1 441	1 399	1 057	33	4	305	-
CAPELA.....	6 650	6 117	4 743	184	30	1 152	8
URBANA.....	2 699	2 412	1 994	63	16	331	8
RURAL.....	3 951	3 705	2 749	121	14	821	-
CARIRA.....	4 495	4 042	3 099	172	-	768	3
URBANA.....	1 701	1 395	1 059	114	-	219	3
RURAL.....	2 794	2 647	2 040	58	-	549	-
CARMOPOLIS.....	1 275	1 156	958	9	11	171	7
URBANA.....	861	778	660	6	10	95	7
RURAL.....	414	378	298	3	1	76	-
CEDRO DE SAO JOAO.....	1 731	1 383	1 040	22	20	301	-
URBANA.....	1 012	870	747	4	11	108	-
RURAL.....	719	513	293	18	9	193	-
CRISTINAPOLIS.....	2 030	1 750	1 452	41	1	253	3
URBANA.....	950	809	660	12	-	134	3
RURAL.....	1 080	941	792	29	1	119	-
CUMBE.....	1 034	957	701	53	1	201	1
URBANA.....	423	391	324	2	-	64	1
RURAL.....	611	566	377	51	1	137	-
DIVINA PASTORA.....	685	624	436	35	44	107	2
URBANA.....	353	317	249	19	23	25	1
RURAL.....	332	307	187	16	21	82	1

9- PREDIOS E DOMICILIOS RECENSEADOS POR ESPECIE, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E A SITUACAO DO DOMICILIO

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E SITUACAO DO DOMICILIO (1)	PREDIOS	DOMICILIOS					
		TOTAL	OCUPADOS	USO OCASIONAL	FECHADOS	VAGOS	COLETIVOS
(CONTINUA)							
ESTANCIA	10 806	9 698	7 651	298	5	1 726	18
URBANA	7 923	7 108	5 873	65	5	1 147	18
RURAL	2 883	2 590	1 778	233	-	579	-
FEIRA NOVA	1 105	1 075	819	28	4	222	2
URBANA	382	363	313	4	4	40	2
RURAL	723	712	506	24	-	182	-
FREI PAULO	2 499	2 297	1 857	46	-	393	1
URBANA	981	860	709	27	-	123	1
RURAL	1 518	1 437	1 148	19	-	270	-
GARARU	2 961	2 807	2 098	238	-	468	3
URBANA	602	514	442	28	-	43	1
RURAL	2 359	2 293	1 656	210	-	425	2
GENERAL MAYNARD	490	454	389	4	-	61	-
URBANA	300	272	244	-	-	28	-
RURAL	190	182	145	4	-	33	-
GRACHC CARDOSO	1 713	1 501	1 175	13	24	286	3
URBANA	486	397	352	-	5	37	3
RURAL	1 227	1 104	823	13	19	249	-
ILHA DAS FLORES	1 998	1 859	1 583	2	19	252	3
URBANA	994	884	808	-	10	63	3
RURAL	1 004	975	775	2	9	189	-
INDIAROBA	2 228	2 073	1 636	125	-	309	3
URBANA	778	710	602	41	-	64	3
RURAL	1 450	1 363	1 034	84	-	245	-
ITABAIANA	16 075	13 312	11 023	319	8	1 944	18
URBANA	8 566	6 900	5 781	117	7	979	16
RURAL	7 509	6 412	5 242	202	1	965	2
ITABAIANINHA	8 190	6 583	5 193	80	16	1 288	6
URBANA	2 461	2 009	1 597	47	7	354	4
RURAL	5 729	4 574	3 596	33	9	934	2
ITABI	1 257	1 206	934	82	6	180	4
URBANA	579	536	429	26	4	73	4
RURAL	678	670	505	56	2	107	-
ITAPORANGA D'AJUDA	4 493	3 958	3 295	116	92	450	5
URBANA	1 140	1 057	955	4	17	78	3
RURAL	3 353	2 901	2 340	112	75	372	2
JAPARATUBA	3 088	2 825	2 244	70	5	505	1
URBANA	1 209	1 142	968	16	1	157	-
RURAL	1 879	1 683	1 276	54	4	348	1
JAPOATA	2 170	1 976	1 638	23	32	282	1
URBANA	684	638	568	3	4	62	1
RURAL	1 486	1 338	1 070	20	28	220	-
LAGARTO	16 323	14 605	12 085	299	29	2 184	8
URBANA	5 710	5 047	4 251	86	7	695	8
RURAL	10 613	9 558	7 834	213	22	1 489	-
LARANJEIRAS	3 492	3 202	2 703	35	14	422	28
URBANA	1 747	1 600	1 385	-	8	197	10
RURAL	1 745	1 602	1 318	35	6	225	18
MACAMBIRA	1 487	1 285	946	10	-	329	-
URBANA	342	279	204	6	-	69	-
RURAL	1 145	1 006	742	4	-	260	-
MALHADA DOS BOIS	659	619	499	18	-	101	1
URBANA	257	233	215	1	-	16	1
RURAL	402	386	284	17	-	85	-
MALHADOR	2 199	1 970	1 538	26	7	399	-
URBANA	763	653	554	-	1	98	-
RURAL	1 436	1 317	984	26	6	301	-
MARUIM	3 051	2 785	2 349	29	5	389	13
URBANA	2 232	2 023	1 756	4	-	252	11
RURAL	819	762	593	25	5	137	2
MOITA BONITA	2 758	2 237	1 805	106	4	322	-
URBANA	418	339	287	3	-	49	-
RURAL	2 340	1 898	1 518	103	4	273	-
MONTE ALEGRE DE SERGIPE	2 213	2 085	1 560	61	18	443	3
URBANA	857	744	572	47	1	121	3
RURAL	1 356	1 341	988	14	17	322	-
MURIBECA	1 588	1 467	1 198	78	31	160	-
URBANA	567	522	451	14	3	54	-
RURAL	1 021	945	747	64	28	106	-
NEOPOLIS	4 501	4 089	3 691	71	19	304	4
URBANA	2 047	1 869	1 733	13	13	107	3
RURAL	2 454	2 220	1 958	58	6	197	1
NOSSA SENHORA APARECIDA	2 380	2 170	1 650	48	1	471	-
URBANA	273	233	171	3	-	59	-
RURAL	2 107	1 937	1 479	45	1	412	-

9- PREDIOS E DOMICILIOS RECENSEADOS POR ESPECIE, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E A SITUACAO DO DOMICILIO

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E SITUACAO DO DOMICILIO (1)	PREDIOS	DOMICILIOS					
		TOTAL	OCUPADOS	USO OCASIONAL	FECHADOS	VAGOS	COLETIVOS
(CONTINUA)							
NOSSA SENHORA DA GLORIA.....	5 461	5 115	3 822	150	5	1 131	7
URBANA.....	2 410	2 145	1 644	57	2	435	7
RURAL.....	3 051	2 970	2 178	93	3	696	-
NOSSA SENHORA DAS DORES.....	5 163	4 795	3 680	118	8	985	4
URBANA.....	2 172	1 972	1 571	11	1	385	4
RURAL.....	2 991	2 823	2 109	107	7	600	-
NOSSA SENHORA DE LOURDES.....	1 121	986	791	10	-	184	1
URBANA.....	337	269	222	6	-	40	1
RURAL.....	784	717	569	4	-	144	-
NOSSA SENHORA DO SOCORRO.....	3 682	3 305	2 612	237	124	330	2
URBANA.....	404	351	302	5	-	44	-
RURAL.....	3 278	2 954	2 310	232	124	286	2
PACATUBA.....	2 769	2 513	2 071	32	-	408	2
URBANA.....	305	264	228	-	-	35	1
RURAL.....	2 464	2 249	1 843	32	-	373	1
PEDRA MOLE.....	443	432	336	51	-	45	-
URBANA.....	142	119	97	5	-	17	-
RURAL.....	301	313	239	46	-	28	-
PEDRINHAS.....	1 404	1 288	1 068	23	4	191	2
URBANA.....	587	520	453	8	1	56	2
RURAL.....	817	768	615	15	3	135	-
PINHAO.....	1 032	939	787	24	-	128	-
URBANA.....	424	362	295	7	-	60	-
RURAL.....	608	577	492	17	-	68	-
PIRAMBU.....	1 103	996	688	129	17	159	3
URBANA.....	476	439	309	97	2	29	2
RURAL.....	627	557	379	32	15	130	1
POCO REDONDO.....	4 402	4 131	3 205	65	7	847	7
URBANA.....	579	485	361	12	-	105	7
RURAL.....	3 823	3 646	2 844	53	7	742	-
POCO VERDE.....	4 237	3 812	2 954	2	9	842	5
URBANA.....	1 293	1 100	821	-	6	268	5
RURAL.....	2 944	2 712	2 133	2	3	574	-
PORTO DA FOLHA.....	6 497	5 947	4 388	474	34	1 045	6
URBANA.....	1 962	1 712	1 285	146	21	255	5
RURAL.....	4 535	4 235	3 103	328	13	790	1
PROPRIA.....	5 962	5 311	4 686	44	18	534	29
URBANA.....	5 255	4 707	4 190	39	14	436	28
RURAL.....	707	604	496	5	4	98	1
RIACHAO DO DANTAS.....	4 953	4 439	3 517	187	-	734	1
URBANA.....	735	648	532	32	-	84	-
RURAL.....	4 218	3 791	2 985	155	-	650	1
RIACHUELO.....	1 569	1 426	1 218	5	10	183	10
URBANA.....	1 084	963	846	-	5	105	7
RURAL.....	485	463	372	5	5	78	3
RIBEIROPOLIS.....	3 673	3 208	2 554	211	7	434	2
URBANA.....	1 507	1 308	1 036	44	1	225	2
RURAL.....	2 166	1 900	1 518	167	6	209	-
ROSARIO DO CATETE.....	1 140	1 043	811	42	-	178	12
URBANA.....	802	734	614	8	-	100	12
RURAL.....	338	309	197	34	-	78	-
SALGADO.....	3 502	3 188	2 346	152	-	690	-
URBANA.....	728	657	486	64	-	107	-
RURAL.....	2 774	2 531	1 860	88	-	583	-
SANTA LUZIA DO ITANHY.....	2 438	2 160	1 668	54	-	438	-
URBANA.....	458	410	357	4	-	49	-
RURAL.....	1 980	1 750	1 311	50	-	389	-
SANTA ROSA DE LIMA.....	793	711	592	12	38	69	-
URBANA.....	396	366	303	1	29	33	-
RURAL.....	397	345	289	11	9	36	-
SANTO AMARO DAS BROTAS.....	2 283	2 082	1 616	61	-	401	4
URBANA.....	1 344	1 294	1 090	14	-	186	4
RURAL.....	939	788	526	47	-	215	-
SAO CRISTOVAO.....	7 092	6 592	5 088	369	60	1 068	7
URBANA.....	3 256	3 001	2 533	68	20	378	2
RURAL.....	3 836	3 591	2 555	301	40	690	5
SAO DOMINGOS.....	1 539	1 492	1 225	11	-	256	-
URBANA.....	433	404	326	3	-	75	-
RURAL.....	1 106	1 088	899	8	-	181	-
SAO FRANCISCO.....	568	525	428	13	7	77	-
URBANA.....	412	378	313	4	6	55	-
RURAL.....	156	147	115	9	1	22	-
SAO MIGUEL DO ALEIXO.....	899	813	629	34	7	140	3
URBANA.....	245	230	198	4	6	19	3
RURAL.....	654	583	431	30	1	121	-

9- PREDIOS E DOMICILIOS RECENSEADOS POR ESPECIE, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E A SITUACAO DO DOMICILIO

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E SITUACAO DO DOMICILIO (1)	PREDIOS	DOMICILIOS				
		TOTAL	OCUPADOS	USO OCASIONAL	FECHADOS	VAGOS	COLETIVOS
(CONCLUSAO)							
SIMAO DIAS	7 975	7 506	5 852	350	5	1 296	3
URBANA	2 812	2 505	2 020	168	-	314	3
RURAL	5 163	5 001	3 832	182	5	982	-
SIRIRI	1 639	1 404	1 106	66	7	218	7
URBANA	459	410	352	7	3	43	5
RURAL	1 180	994	754	59	4	175	2
TELHA	437	408	356	6	5	41	-
URBANA	186	169	164	-	3	2	-
RURAL	251	239	192	6	2	39	-
TOBIAS BARRETO	8 590	8 071	6 489	253	-	1 319	10
URBANA	3 888	3 472	2 740	169	-	553	10
RURAL	4 702	4 599	3 749	84	-	766	-
TOMAR DO GERU	3 004	2 440	1 986	85	4	364	1
URBANA	687	545	391	61	-	92	1
RURAL	2 317	1 895	1 595	24	4	272	-
UMBAUBA	2 621	2 438	1 938	49	-	451	-
URBANA	1 252	1 126	919	15	-	192	-
RURAL	1 369	1 312	1 019	34	-	259	-

(1) SITUACAO URBANA: INCLUSIVE OS DOMICILIOS RECENSEADOS NAS AREAS URBANAS ISOLADAS; SITUACAO RURAL: INCLUSIVE OS DOMICILIOS RECENSEADOS NOS AGLOMERADOS RURAIS.

10- DOMICILIOS PARTICULARES OCUPADOS POR SITUACAO DO DOMICILIO, COM DISCRIMINACAO DA LOCALIZACAO, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E OS DISTRITOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E DISTRITOS	DOMICILIOS PARTICULARES OCUPADOS						
	TOTAL	SITUACAO URBANA			SITUACAO RURAL		
		TOTAL	CIDADE OU VILA	AREA URBANA ISOLADA	TOTAL	AGLOMERADO RURAL	AREA RURAL EXCLUSIVE AGLOMERADOS
(CONTINUA)							
TOTAL	232 614	129 557	129 281	276	103 057	14 421	88 636
MESORREGIOES							
SERGIPANA	147 193	58 080	57 804	276	89 113	11 466	77 647
ARACAJU	85 421	71 477	71 477	-	13 944	2 955	10 989
MICRORREGIOES							
SERTAO SERGIPANO DO SAO FRANCISCO	16 205	4 379	4 379	-	11 826	1 757	10 069
PROPRIA	15 954	8 461	8 461	-	7 493	3 195	4 298
NOSSA SENHORA DAS DORES	26 333	9 989	9 989	-	16 344	2 270	14 074
COTINGUIBA	19 853	10 770	10 494	276	9 083	1 188	7 895
AGRESTE DE ITABAIANA	20 454	8 133	8 133	-	12 321	709	11 612
AGRESTE DE LAGARTO	35 513	11 736	11 736	-	23 777	1 911	21 866
LITORAL SUL SERGIPANO	85 421	71 477	71 477	-	13 944	2 955	10 989
SERTAO DO RIO REAL	12 881	4 612	4 612	-	8 269	436	7 833
MUNICIPIOS E DISTRITOS							
AMPARO DE SAO FRANCISCO	390	208	208	-	182	75	107
AMPARO DE SAO FRANCISCO	390	208	208	-	182	75	107
AQUIDABA	3 309	1 141	1 141	-	2 168	382	1 786
AQUIDABA	3 309	1 141	1 141	-	2 168	382	1 786
ARACAJU	59 934	58 839	58 839	-	1 095	635	460
ARACAJU	59 934	58 839	58 839	-	1 095	635	460
ARAUA	1 740	499	499	-	1 241	72	1 169
ARAUA	1 740	499	499	-	1 241	72	1 169
AREIA BRANCA	1 275	267	267	-	1 008	95	913
AREIA BRANCA	1 275	267	267	-	1 008	95	913
BARRA DOS COQUEIROS	1 599	1 097	1 097	-	502	117	385
BARRA DOS COQUEIROS	1 599	1 097	1 097	-	502	117	385
BOQUIM	3 712	1 898	1 898	-	1 814	-	1 814
BOQUIM	3 712	1 898	1 898	-	1 814	-	1 814
BREJO GRANDE	1 575	652	652	-	923	444	479
BREJO GRANDE	1 575	652	652	-	923	444	479
CAMPO DO BRITO	2 642	714	714	-	1 928	44	1 884
CAMPO DO BRITO	2 642	714	714	-	1 928	44	1 884
CANHOBA	811	256	256	-	555	48	507
CANHOBA	811	256	256	-	555	48	507
CANINDE DE SAO FRANCISCO	1 132	75	75	-	1 057	261	796
CANINDE DE SAO FRANCISCO	1 132	75	75	-	1 057	261	796
CAPELA	4 743	1 994	1 994	-	2 749	-	2 749
CAPELA	3 476	1 632	1 632	-	1 844	-	1 844
BARRACAS	560	42	42	-	518	-	518
MIRANDA	313	146	146	-	167	-	167
PEDRAS	394	174	174	-	220	-	220
CARIRA	3 099	1 059	1 059	-	2 040	-	2 040
CARIRA	2 601	940	940	-	1 661	-	1 661
ALTOS VERDES	498	119	119	-	379	-	379
CARMOPOLIS	958	660	660	-	298	142	156
CARMOPOLIS	958	660	660	-	298	142	156
CEDRO DE SAO JOAO	1 040	747	747	-	293	133	160
CEDRO DE SAO JOAO	1 040	747	747	-	293	133	160
CRISTINAPOLIS	1 452	660	660	-	792	-	792
CRISTINAPOLIS	1 452	660	660	-	792	-	792

10- DOMICILIOS PARTICULARES OCUPADOS POR SITUACAO DO DOMICILIO, COM DISCRIMINACAO DA LOCALIZACAO, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E OS DISTRITOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E DISTRITOS	DOMICILIOS PARTICULARES OCUPADOS						
	TOTAL	SITUACAO URBANA			SITUACAO RURAL		
		TOTAL	CIDADE OU VILA	AREA URBANA ISOLADA	TOTAL	AGLOMERADO RURAL	AREA RURAL EXCLUSIVE AGLOMERADOS
(CONTINUA)							
CUMBE	701	324	324	-	377	22	355
CUMBE	701	324	324	-	377	22	355
DIVINA PASTORA	436	249	249	-	187	102	85
DIVINA PASTORA	436	249	249	-	187	102	85
ESTANCIA	7 651	5 873	5 873	-	1 778	305	1 473
ESTANCIA	7 651	5 873	5 873	-	1 778	305	1 473
FEIRA NOVA	819	313	313	-	506	-	506
FEIRA NOVA	819	313	313	-	506	-	506
FREI PAULO	1 857	709	709	-	1 148	341	807
FREI PAULO	1 857	709	709	-	1 148	341	807
GARARU	2 098	442	442	-	1 656	100	1 556
GARARU	866	248	248	-	618	70	548
LAGOA FUNDA	213	86	86	-	127	-	127
SAO MATEUS DA PALESTINA	1 019	108	108	-	911	30	881
GENERAL MAYNARD	389	244	244	-	145	-	145
GENERAL MAYNARD	389	244	244	-	145	-	145
GRACHO CARDOSO	1 175	352	352	-	823	-	823
GRACHO CARDOSO	1 175	352	352	-	823	-	823
ILHA DAS FLORES	1 583	808	808	-	775	517	258
ILHA DAS FLORES	1 583	808	808	-	775	517	258
INDIAROBA	1 636	602	602	-	1 034	253	781
INDIAROBA	1 636	602	602	-	1 034	253	781
ITABAIANA	11 023	5 781	5 781	-	5 242	182	5 060
ITABAIANA	11 023	5 781	5 781	-	5 242	182	5 060
ITABAIANINHA	5 193	1 597	1 597	-	3 596	332	3 264
ITABAIANINHA	5 193	1 597	1 597	-	3 596	332	3 264
ITABI	934	429	429	-	505	65	440
ITABI	934	429	429	-	505	65	440
ITAPORANGA D'AJUDA	3 295	955	955	-	2 340	209	2 131
ITAPORANGA D'AJUDA	3 295	955	955	-	2 340	209	2 131
JAPARATUBA	2 244	968	968	-	1 276	225	1 051
JAPARATUBA	2 244	968	968	-	1 276	225	1 051
JAPOATA	1 638	568	568	-	1 070	556	514
JAPOATA	1 638	568	568	-	1 070	556	514
LAGARTO	12 085	4 251	4 251	-	7 834	718	7 116
LAGARTO	12 085	4 251	4 251	-	7 834	718	7 116
LARANJEIRAS	2 703	1 385	1 109	76	1 318	75	1 243
LARANJEIRAS	2 703	1 385	1 109	276	1 318	75	1 243
MACAMBIRA	946	204	204	-	742	-	742
MACAMBIRA	946	204	204	-	742	-	742
MALHADA DOS BOIS	499	215	215	-	284	118	166
MALHADA DOS BOIS	499	215	215	-	284	118	166
MALHADOR	1 538	554	554	-	984	236	748
MALHADOR	1 538	554	554	-	984	236	748
MARUIM	2 349	1 756	1 756	-	593	257	336
MARUIM	2 349	1 756	1 756	-	593	257	336
MOITA BONITA	1 805	287	287	-	1 518	152	1 366
MOITA BONITA	1 805	287	287	-	1 518	152	1 366

10- DOMICILIOS PARTICULARES OCUPADOS POR SITUACAO DO DOMICILIO, COM DISCRIMINACAO DA LOCALIZACAO, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E OS DISTRITOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E DISTRITOS	DOMICILIOS PARTICULARES OCUPADOS						
	TOTAL	SITUACAO URBANA			SITUACAO RURAL		
		TOTAL	CIDADE OU VILA	AREA URBANA ISOLADA	TOTAL	AGLOMERADO RURAL	AREA RURAL EXCLUSIVE AGLOMERADOS
(CONTINUA)							
MONTE ALEGRE DE SERGIPE	1 560	572	572	-	988	35	953
MONTE ALEGRE DE SERGIPE	1 560	572	572	-	988	35	953
MURIBECA	1 198	451	451	-	747	260	487
MURIBECA	1 198	451	451	-	747	260	487
NEOPOLIS	3 691	1 733	1 733	-	1 958	1 355	603
NEOPOLIS	3 691	1 733	1 733	-	1 958	1 355	603
NOSSA SENHORA APARECIDA	1 650	171	171	-	1 479	108	1 371
NOSSA SENHORA APARECIDA	1 650	171	171	-	1 479	108	1 371
NOSSA SENHORA DA GLORIA	3 822	1 644	1 644	-	2 178	-	2 178
NOSSA SENHORA DA GLORIA	3 822	1 644	1 644	-	2 178	-	2 178
NOSSA SENHORA DAS DORES	3 680	1 571	1 571	-	2 109	189	1 920
NOSSA SENHORA DAS DORES	3 680	1 571	1 571	-	2 109	189	1 920
NOSSA SENHORA DE LOURDES	791	222	222	-	569	205	364
NOSSA SENHORA DE LOURDES	791	222	222	-	569	205	364
NOSSA SENHORA DO SOCORRO	2 612	302	302	-	2 310	226	2 084
NOSSA SENHORA DO SOCORRO	2 612	302	302	-	2 310	226	2 084
PACATUBA	2 071	228	228	-	1 843	262	1 581
PACATUBA	2 071	228	228	-	1 843	262	1 581
PEDRA MOLE	336	97	97	-	239	-	239
PEDRA MOLE	336	97	97	-	239	-	239
PEDRINHAS	1 068	453	453	-	615	169	446
PEDRINHAS	1 068	453	453	-	615	169	446
PINHAO	787	295	295	-	492	-	492
PINHAO	787	295	295	-	492	-	492
PIRAMBU	688	309	309	-	379	161	218
PIRAMBU	688	309	309	-	379	161	218
POCO REDONDO	3 205	361	361	-	2 844	605	2 239
POCO REDONDO	3 205	361	361	-	2 844	605	2 239
POCO VERDE	2 954	821	821	-	2 133	75	2 058
POCO VERDE	2 954	821	821	-	2 133	75	2 058
PORTO DA FOLHA	4 388	1 285	1 285	-	3 103	756	2 347
PORTO DA FOLHA	4 388	1 285	1 285	-	3 103	756	2 347
PROPRIA	4 686	4 190	4 190	-	496	231	265
PROPRIA	4 686	4 190	4 190	-	496	231	265
RIACHAO DO DANTAS	3 517	532	532	-	2 985	319	2 666
RIACHAO DO DANTAS	2 831	481	481	-	2 350	319	2 031
PALMARES	686	51	51	-	635	-	635
RIACHUELO	1 218	846	846	-	372	135	237
RIACHUELO	1 218	846	846	-	372	135	237
RIBEIROPOLIS	2 554	1 036	1 036	-	1 518	96	1 422
RIBEIROPOLIS	2 554	1 036	1 036	-	1 518	96	1 422
ROSARIO DO CATETE	811	614	614	-	197	-	197
ROSARIO DO CATETE	811	614	614	-	197	-	197
SALGADO	2 346	486	486	-	1 860	169	1 691
SALGADO	2 346	486	486	-	1 860	169	1 691
SANTA LUZIA DO ITANHY	1 668	357	357	-	1 311	188	1 123
SANTA LUZIA DO ITANHY	1 668	357	357	-	1 311	188	1 123
SANTA ROSA DE LIMA	592	303	303	-	289	91	198
SANTA ROSA DE LIMA	592	303	303	-	289	91	198

10- DOMICILIOS PARTICULARES OCUPADOS POR SITUACAO DO DOMICILIO, COM DISCRIMINACAO DA LOCALIZACAO, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E OS DISTRITOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E DISTRITOS	DOMICILIOS PARTICULARES OCUPADOS						
	TOTAL	SITUACAO URBANA			SITUACAO RURAL		
		TOTAL	CIDADE OU VILA	AREA URBANA ISOLADA	TOTAL	AGLOMERADO RURAL	AREA RURAL EXCLUSIVE AGLOMERADOS
(CONCLUSAO)							
SANTO AMARO DAS BROTAS	1 616	1 090	1 090	-	526	-	526
SANTO AMARO DAS BROTAS	1 616	1 090	1 090	-	526	-	526
SAO CRISTOVAO	5 088	2 533	2 533	-	2 555	1 022	1 533
SAO CRISTOVAO	5 088	2 533	2 533	-	2 555	1 022	1 533
SAO DOMINGOS	1 225	326	326	-	899	-	899
SAO DOMINGOS	1 225	326	326	-	899	-	899
SAO FRANCISCO	428	313	313	-	115	-	115
SAO FRANCISCO	428	313	313	-	115	-	115
SAO MIGUEL DO ALEIXO	629	198	198	-	431	-	431
SAO MIGUEL DO ALEIXO	629	198	198	-	431	-	431
SIMAO DIAS	5 852	2 020	2 020	-	3 832	132	3 700
SIMAO DIAS	5 852	2 020	2 020	-	3 832	132	3 700
SIRIRI	1 106	352	352	-	754	-	754
SIRIRI	1 106	352	352	-	754	-	754
TELHA	356	164	164	-	192	58	134
TELHA	356	164	164	-	192	58	134
TOBIAS BARRETO	6 489	2 740	2 740	-	3 749	361	3 388
TOBIAS BARRETO	5 104	2 599	2 599	-	2 505	361	2 144
SAMAMBAIA	1 385	141	141	-	1 244	-	1 244
TOMAR DO GERU	1 986	391	391	-	1 595	-	1 595
TOMAR DO GERU	1 986	391	391	-	1 595	-	1 595
UMBAUBA	1 938	919	919	-	1 019	-	1 019
UMBAUBA	1 938	919	919	-	1 019	-	1 019